



uff Universidade Federal Fluminense
Instituto Biomédico



Instituto de Saúde Coletiva da UFF

ANAIS DA XXXV JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE 2º SEMESTRE DE 2018

DATA 11/03/2019

www.uff.br/iniciacaocientificamedicina

O programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina da Universidade Federal

Fluminense:

O programa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina da UFF teve início em 1995, logo após a implantação do novo currículo da Faculdade, no começo da década de 1990.

O novo currículo, então implantado, previa, desde o primeiro período até o último, no internato, o desenvolvimento das atividades acadêmicas segundo 3 eixos principais: programa teórico-demonstrativo; programa prático-conceitual; programa de iniciação científica.

O Programa de Iniciação Científica começou sua implantação no primeiro período de 1995, com uma turma de apenas 12 alunos; posteriormente, a cada período, o Programa foi crescendo, tanto no número de alunos, quanto no de professores orientadores, chegando ao ponto de envolver, a cada período, mais da metade dos alunos cursando medicina. Essa primeira turma, de 12 alunos, iniciou as atividades do Programa sob a orientação do Professor Gilberto Perez Cardoso, coordenador do Programa até 2012.

O Programa iniciou suas atividades com 7 disciplinas, podendo ser procurado por alunos cursando desde o segundo até o oitavo período do curso médico.

A disciplina de Iniciação Científica I, que antes era optativa, como todas as outras, se tornou obrigatória depois de certo tempo, por decisão do Colegiado de Curso de Medicina. Desde então, nenhum aluno da Faculdade de Medicina deixou de receber informações básicas sobre o método científico e a pesquisa científica, embora podendo optar por não cursar as demais disciplinas de Iniciação Científica, que configuram a execução prática de uma pesquisa médica.

Após cursar as disciplinas, o aluno, ao ingressar no internato, envolve-se no Trabalho de Conclusão de Curso, que inicialmente era sempre uma monografia mas que, posteriormente, também por decisão do Colegiado de Curso de Medicina, pode ser um artigo científico, desde que aceito para publicação em revista médica indexada no Qualis da Capes.

Cumprir dizer que o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a formatura e o Programa de Iniciação Científica sempre teve destacado papel no auxílio aos estudantes para elaboração desse documento indispensável para a colação de grau.

A avaliação de aprendizagem nas disciplinas requeria pelo menos 75% de presença às atividades e era livre para o professor da Iniciação Científica I, desde que o aluno, ao término dessa disciplina, apresentasse um projeto de pesquisa elaborado sob orientação de um professor.

Já para as disciplinas de Iniciação Científica II e até VII ocorria, ao fim do período, uma jornada para apresentação dos projetos dos alunos sob orientação de seus professores, com exposição sob forma de pôster. Atualmente todos os trabalhos são apresentados sob temas livres orais.

Tal jornada sempre foi muito dinâmica e concorrida, e os professores avaliavam os trabalhos dos alunos orientados por seus colegas, em sistema de rodízio, sendo a nota final do aluno a média da nota dada por seu orientador e aquela conferida pelo avaliador.

Acerca desse período 1995-2012 do Programa de Iniciação Científica tivemos a oportunidade de produzir e publicar vários artigos no campo da educação médica, retratando aspectos curiosos e estimulantes do desenvolvimento do Programa.

Hoje é consenso que o Programa de Iniciação Científica é um dos pontos fortes do currículo da Faculdade de Medicina da UFF, dando uma contribuição muito efetiva para o ensino do método científico e também para a produção de conhecimento na área médica.

Professor Gilberto Perez Cardoso

Coordenador do Programa de Iniciação Científica- 1995-2012

ANAIS DA XXXIV JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2º SEMESTRE DE 2018

DATA 11/3/2019

www.uff.br/iniciacaocientificamedicina

Coordenador do Curso de Medicina: Profa. Christiane Ribeiro

Coordenador do Programa de Iniciação Científica-Curso de Medicina: Prof.Eduardo F. Damasceno

Coordenadora da Monitoria de Iniciação Científica:

O Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina- 2019.1

Nº de projetos	N º de professores orientadores	Nº de discentes
85	64	179

Índice:

Apresentação dos projetos por professores orientadores/local de apresentação e horários.....	5
Bancas de avaliações dos projetos.....	17
Resumos.....	18

Apresentação dos projetos por professores orientadores/local de apresentação e horários:

Professores	Linhas de pesquisa	Alunos	Grupo temático	Nº	Horário e Local de apresentação
-------------	--------------------	--------	----------------	----	---------------------------------

Adelmo H. Daumas Gabriel Banca Titular: 7h30 – 9h10	Avaliação da Incidência de Hiperferritina num Hospital Geral e seu significado clínico	Victoria Mendlowicz	Agravos Prevalente à Saúde - Parte 1	1	Sala Jose Carlos Saddy 7h30 – 7h40
Alan Araujo Vieira Banca Titular: 7h30 – 9h16	Análise da interferência de diferentes técnicas de expressão do seio materno nas concentrações dos macronutrientes do colostro humano.	Bernardo Vieira do Valle	Pediatria	2	Sala Eunice Damasceno 7h41 – 7h52
Aluisio Gomes da Silva Junior Banca Suplente: 7h30 - 9h15	Validação do Dispositivo de Intervenção na Formação Médica : Um estudo cartográfico da experiência na Universidade Federal Fluminense	Anna Beatriz Alves Peixoto; Carla Graziela Paes Ladeira. Marcio Loyola de Araujo, Ricardo Vaz Tenório Bastos; Vitor Talarico Campomizzo	O Estudante de Medicina	3	Sala Botelho 7h30 – 7h40
Analucia Rampazzo Xavier Banca Suplente: 7h30 - 9h15	Efeito da hiperglicemia pontual na via das pentoses fosfato em pacientes diabéticos tipo 2 com retinopatia.	Isabela Moreira Silva	Metabologia	4	Sala Eunice Damasceno 9h15 - 9h25
Ana Lucia Tavares Gomes Banca Suplente: 7h30 – 9h15	O Estudo do Sistema Nervoso Entérico no Contexto da Doença de Parkinson : Avaliação de Marcadores Inflamatórios	Eduarda Saverzini Hemerly; Gabriela Dutra Cardozo	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	5	Sala Rene Garrido 7h30 – 7h40
Andre Ricardo Araujo da Silva Ausência Justificada	Consumo individual de antimicrobianos em pediatria (ci dot)- indicador de qualidade de um programa de gestão de antimicrobianos	Amanda Fáris Marques, Beatriz V. Farkas, Bernardo Silva de Abreu, Clara Biscaia di Biase, Jully Miyoshi Takahashi e Luisa Dutra de Castro,	Pediatria	6	Sala Eunice Damasceno 7h53 – 8h03

<p>Andre Ricardo Araujo da Silva</p> <p>Ausência Justificada</p>	<p>Perfil dos Isolados de Bactérias Multirresistentes Notificadas pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2015 e 2016 em população pediátrica</p>	<p>Caio Henrique da Silva Teixeira¹, Cristina Letícia Passos de Souza¹, Gabriel José Teixeira Bom¹, Raissa Maria Bastos Vasconcelos¹, Robinson Simões Júnior¹, Thaís Carolina da Silva¹,</p>	<p>Pediatria</p>	<p>7</p>	<p>Sala Eunice Damasceno 8h05 – 8h15</p>
<p>Andrea Regina de Souza Baptista</p> <p>Banca Titular: 9h16–10:25</p>	<p>Esporotricose humana: perfil clínico-epidemiológico e molecular na região leste fluminense, rio de janeiro.</p>	<p>Lucio Flavio Magliari Camara; Camila Gaglianone Ferreira; Gabriella B. Lobo; Remer; Cristina Cintra Duarte. Alexsander Moreira Siqueira;</p>	<p>Infectologia</p>	<p>9</p>	<p>Sala Aloisio Brasil 9h15 - 9h25</p>
<p>Angela Santos Ferreira Nani</p> <p>Banca Titular: 7h30 – 9h10</p>	<p>Tratamento de tabagismo do Hospital Universitário Antônio Pedro: avaliação da taxa de abstinência imediata e tardia, após um ano de seguimento</p>	<p>Ilana Souza Ramos; Pedro Madureira Murta; Thaís da Silva Bezerra</p>	<p>Agravos Prevalentes a Saúde Parte 1</p>	<p>10</p>	<p>Sala Jose Carlos Saddy 7h41 – 7h51</p>
<p>Antonio Jose Lagoeiro Jorge</p> <p>Banca Suplente: 7h30 - 9h15</p>	<p>Avaliação da relação aluno de medicina-paciente em um hospital universitário</p>	<p>Thatiane Noel Ximenes; Aramis Azevedo G. Amaral</p>	<p>O Estudante de Medicina</p>	<p>11</p>	<p>Sala Botelho, 7h42 – 7h52</p>
<p>Arnaldo Costa Bueno</p> <p>Banca Titular: 7h30 – 9h16</p>	<p>AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DAS DIFERENTES FORMAS DE POSICIONAMENTO DE ELETRODOS NOS VALORES DE RESISTÊNCIA E REATÂNCIA OBTIDOS PELA BIA NA POPULAÇÃO NEONATAL</p>	<p>Ursula Medeiros Araujo de Matos</p>	<p>Pediatria</p>	<p>12</p>	<p>Sala Eunice Damasceno 8h17 – 8h27</p>
<p>Bruno Lima Pessoa</p> <p>Banca Titular: 7h30 – 9h15</p>	<p>Desenvolvimento denovos métodosetecnologias para avaliação objetiva dossinais cardianais da doença de Parkinson</p>	<p>Leonardo Vasques, Igor Duque, Jonadab Silva, Stephanie Barçante</p>	<p>Temas Variados Em Medicina - Parte 1</p>	<p>13</p>	<p>Sala Rene Garrido 7h42 –7h52</p>

Bruno Lima Pessoa Banca Titular: 7h30 – 9h15	CHEPS como ferramenta válida na mensuração da dor neuropática na lesão medular	Johnatan . F.Ferreira Conceição; Mikail Hiroshi Sakai	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	14	Sala Rene Garrido 8h00 – 8h10
Bruno Lima Pessoa	Realidade Virtual no Ensino e Tratamento da Anatomia do Lobo Temporal na Cirurgia de Epilepsia para Acadêmicos e Residentes da UFF	Viviane da Paixão Lobo	O Estudante de Medicina	15	Sala Botelho, 8h14 – 8h24
Carlos Augusto Faria Banca Suplente: 9h17 – 11h55	Noctúria: prevalência, etiologia e impacto sobre a qualidade de vida em mulheres atendidas no ambulatório de Ginecologia do HUAP	Ricardo Antonio Zatti; Julia Raquel Nunes de Souza; Thais Ribeiro Dini	Ginecologia e Obstetrícia	16	Sala Botelho, 9h15 - 9h25
Carlos Leonardo Carvalho Pessoa Banca Suplente: 7h30 – 9h10	Avaliação da Técnica Inalatória em Portadores de Asma Brônquica Após Intervenção	Matheus Lyra Romero; Arthur Uret; Alba Cristina Martins da Silveira; Natalia Gonçalves Garcia;	Agravos Prevalentes à Saúde Parte I	17	Sala Jose Carlos Saddy 7h52– 8h02
Catia Lacerda Sodre Banca Suplente: 7h30 – 9h10	O que Há de Novo Sobre Melatonina	Gabriel Fialho Mazzaro	Fármacos / Pesquisa Básica	18	Sala Aloisio Brasil 7h30 – 7h40
Christiane Fernandes Ribeiro Banca Titular: 7h30 – 9h10	A Prevalência da Ansiedade e Depressão na Faculdade de Medicina e Sua Relação Com Drogas Lícitas e Ilícitas	Ana Luiza Carraro de Souza; Maria Victoria Borges M Oliveira; Isabella C. Almeida Barros; Luciene M Mendes da Costa; Presley A. Souza Mores; Daglis H S Araujo	Agravos Prevalentes à Saúde Parte I	19	Sala Jose Carlos Saddy 8h03 – 8h13
Christiane Fernandes Ribeiro Banca Titular: 7h30 – 9h10	A Influência dos Hormônios Gonadais nas Alterações Humorais no Período do Puerpério	Mateus M Milagres; Helen Carolina S Moura; Pamela Amanda S Marques; Anna Julia C Curty; Gustavo He Gil Alcon; Pablo Augusto S Cerqueira	Agravos Prevalentes à Saúde Parte I	20	Sala Jose Carlos Saddy 8h14 – 8h24

Christiane Fernandes Ribeiro Banca Titular: 7h30 – 9h10	Alterações Cardíacas Causadas Pelo Uso da Cannabis	Alexandre Lopes P Tamburro; Lucas M Lessa Esclva; Raphael P. de Castro; Iago A DÁssumpção; Lindolfo G Siqueira; Aline A P Laud	Agravos Prevalentes à Saúde Parte I	22	Sala Jose Carlos Saddy 8h36 – 8h46
Claudete A. Cardoso Banca Titular: 7h30 – 9h16	Estudo Clínico e Epidemiológico de Crianças Expostas ao Vírus Zika Durante o Período Gestacional: Estudo Prospectivo de Coorte	Lais de Freitas Sales, Pitter Dias Damasceno; Paulo Leandro R. Almeida	Pediatria	23	Sala Eunice Damasceno 8h36 – 8h46
Claudete A. Cardoso Banca Titular: 7h30 – 9h16	Proteínas de fase aguda: ferramenta para o diagnóstico e a monitorização do tratamento de tuberculose na infância e na adolescência	Caio Pluvier Duarte Costa, Camila de Paula Martins,	Pediatria	24	Sala Eunice Damasceno 8h47 – 8h57
Claudete A. Cardoso Banca Titular: 7h30 – 9h16	Tuberculose Latente na Infância e Adolescência: Prevalência da Infecção e Evolução Clínica dos Contatos Domiciliares de Pacientes com Tuberculose Pulmonar	Yoana Palatianos de Araujo; Lucas Oliveira Machado	Pediatria	25	Sala Eunice Damasceno 8h58 – 9h10
Claudia Lamarca Vitral Banca Titular: 7h30 - 9h15	Como anda a Situação vacinal e o conhecimento sobre infecções imunopreveníveis entre alunos de Cursos de Graduação da área de saúde	Caio Souza Bastos Prazeres; Bruna Kronemberger H. Lomba; Caio Henrique da Silva Teixeira; Leticia Rodrigues Dalben	O estudante de Medicina	26	Sala Botelho 8h12 – 8h22
Claudio Tinoco Mesquita Banca Titular: 7h30 – 9h15	Papel da Cintilografia na Discriminação da Amiloidose Cardíaca	Ana Luisa Guedes de França e Silva	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	27	Sala Rene Garrido 8h12 – 8h22
Claudio Tinoco Mesquita Banca Titular: 7h30 – 9h15	Desenvolvimento de um aplicativo para auxiliar a tomada de decisão no requerimento apropriado de exame de imagem nuclear cardiológica.	Caio Serra de Mello, Celine Lacerda de Abreu Soares, Eduardo de Oliveira Camara, Erito Marques de Souza Filho, Fernando de Amorim Fernandes, Flavio Luiz Seixas.	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	28	Sala Rene Garrido 8h24 – 8h34
Cristiane Alves de Oliveira	Perfil e adequação do pré-natal de pacientes atendidas na maternidade do Hospital	Luiza Tomaz Vieira; Barbara Moura Lapera; Gabriela Silva Freitas; Felipe Simões Nascimento; Clara Petrucio.	Ginecologia / Obstetricia	29	Sala Botelho 9h26–9h36

	Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense				
Cynthia Boschi Pinto Banca Titular: 10h30 – 12h15	Uso de substâncias entre populações de refugiados: revisão narrativa da literatura	Guilherme Leonardo Duarte Barreto	Saude e Sociedade	30	Sala Aloisio Brasil 10h30 - 10h40
Daniella Moore Banca Suplente: 7h30 – 9h15	Epidemiologia da urticária crônica induzida	Matheus Gonçalves Dias Araujo	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	31	Sala Rene Garrido 8h36 – 8h46
Debora Vieira Soares Banca Suplente: 9h15 – 11h55	Perfil de pacientes com Hiperparatireoidismo em tratamento convencional	Paulo Roberto Almeida dos Reis; Guilherme Miranda Fernandes	Metabologia	32	Sala Eunice Damasceno 9h26 – 9h36
Eduardo Damasceno Banca Suplente: 9h15 – 11h55	Diferenças de mensuração de acuidade visual, distorção visual, contraste e velocidade de leitura entre pacientes com retinopatia diabética.	Luiz Guilherme Coimbra de Brito; Thayanne Oliveira de Jesus Sales; Isabella C. Amaral; Joao Gabriel Volpato Ferraresi	Metabologia	33	Sala Eunice Damasceno, 9h37 – 9h47
Evandro Tinoco Mesquita Banca Suplente 9h15 – 11h55	Insuficiência cardíaca com fração de ejeção intermediária: um novo fenótipo	Leticia M dos Santos Barbeta; Eduardo Thadeu O. Correia; Othon Moura Pereira da Silva	Agravos Prevalentes a Saude Parte 2	34	Sala Jose Carlos Saddy 9h15 – 9h25
Fabiano Tonaco Borges Banca Suplente: 10h30 – 12h15	Os efeitos das políticas de ações afirmativas e do sistema de seleção unificada sobre a comunidade acadêmica da medicina na Universidade Federal Fluminense	Amanda de Souza	Saúde e Sociedade	35	Sala Aloisio Brasil 10h52 -11h302
Giovanna A. Balarini Lima Banca Titular: 9h15 – 11h55	Avaliação da importância da Tomografia no auxílio a investigação diagnóstica de nódulos tireoidianos em paciente acompanhados HUAP	Maria Eugenia de oliveira Marçal e Silva Carvalho;	Metabologia	36	Sala Eunice Damasceno, 9h48 – 9h58
Giovanna A Balarini Lima Banca Titular: 9h15 – 11h55	Avaliação dos desfechos materno-fetais em gestantes com Diabetes Mellitus acompanhadas no ambulatório de Endocrinologia e da especialidade em obstetrícia no HUAP - UFF	Melissa Abchiche; Karine de Oliveira de Menezes	Metabologia	37	Sala Eunice Damasceno, 9h59 – 10h09

Giselle Fernandes Taboada Banca Titular: 9h15 – 11h55	Práticas de descartes de perfurocortantes por pacientes com Diabetes Mellitus acompanhados no HUAP	Jenifer Pereira Vitoriano,	Metabologia	38	Sala Eunice Damasceno, 10h00 – 10h10
Giselle Fernandes Taboada Banca Titular: 9h15 – 11h55	Perfil de atendimento e qualidade do cuidado de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhados no HUAP	Danilo Gomes de Oliveira; Leticia Spitz Toledo Dias	Metabologia	39	Sala Eunice Damasceno, 10h11 – 10h21
Haim Cesar Maleh Ausência Justificada	Avaliação das manifestações cardiológicas entre pacientes com Nefrite Lupica atendidos no HUAP	Mariana R. da Cunha	Agravos Prevalentes a saúde Parte2	40	Sala Jose Carlos Saddy 9h26 - 9h36
Helia Kawa Banca Suplente: 7h30 – 9h15	Distribuição temporal e características epidemiológicas da sífilis congênita no município de Niterói /rj: 2007 a 2015	Elizabeth de Oliveira Paula Souza; Loren Angelica Zarpellon	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	41	Sala Rene Garrido 8h36 – 8h46
Isabel Chulvis do Val Guimaraes Banca Titular: 9h17 – 11h55	Atipias de células glandulares (AGC) e sua relação com lesões pré-invasoras e invasoras do útero	Humberto Tindó Maximiano da Silva, Mirella Pizzino de Luca	Gineco Obstetricia	42	Sala Botelho 9h37 - 9h47
Isabel Chulvis do Val Guimaraes Banca Titular: 9h17 – 11h55	Análise retrospectiva da transformação maligna do líquen escleroso vulvar em pacientes seguidas no ambulatório de patologia vulvar do HUAP	Bruna Obeica Vasconcellos, Júlia Correia Cardoso Guimarães, Amanda de Freitas Ferreira de Moura, Susana Cristina Aidé Viviani Fialho	Gineco Obstetricia	43	Sala Botelho 9h37 - 9h47
Ismar Lima Cavalcanti Banca Titular: 7h30 – 9h10	Estudo comparativo entre Palonosetrona e Fosaprepitanto na profilaxia de náuseas e vômitos pós operatório em mulheres submetidas a colecistectomias videolaparoscópicas	Pedro Guilherme Moll da Fonseca; Caio Brum Monte Alto; Pedro el Hadj de Miranda; Eduardo E, Zamprognia; Rodrigo Torrao Monteiro	Fármacos / Pesquisa Básica	44	Sala Aloisio Brasil 7h41 – 7h51
Jorge Henrique Martins Manaia Banca Suplente:	Estudo ultraestrutural da matriz extracelular da uretra prostática de pacientes com hiperplasia prostática benigna comparando com as	Paulo Rogerio Moritz Postigo	Fármacos e pesquisa básica	45	Sala Aloisio Brasil 8h25 – 8h35

7h30 – 9h10	uretras prostáticas normais				
Jorge Paulo Strogoff Banca Titular: 7h30 – 9h15	Avaliação das equações CKD-EPI baseados na creatinina e/ou Cistativa C séricas para estimativa da taxa de filtração glomerular em uma população brasileira	Andressa Borges dos Santos	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	46	Sala Rene Garrido 8h47 – 8h57
Jose Carlos Carraro Banca Suplente: 7h30 – 9h10	Uricemia e Uricosuria em pacientes com doença renal crônica em uso de Losartana	Gabriel Jose Teixeira Bom; Thais Carolina da Silva; Amanda D. Balogh Kim; Gannabothula akash Viswanath	Agravos Prevalentes a saúde Parte1	47	Sala Jose Carlos Saddy 8h47 - 8h57
Jose Laerte Boechat Banca Suplente: 7h30 – 9h10	Epidemiologia da urticária crônica espontânea	Gustavo Costelha de Carvalho	Agravos Prevalentes a saúde Parte 1	48	Sala Jose Carlos Saddy 8h58 – 9h08
Lilian Koifman Banca Titular: 9h16 - 10h25	Adesão ao tratamento no cuidado de pessoas com HIV/AIDS: um estudo em hospital de ensino	Carlos Thommen Corrêa Jankovitz ; Juliana dos Santos Costa	Infectologia	49	Sala Aloisio Brasil 9h26 - 9h36
Luciana Souza Paiva Banca Suplente: 7h30 – 9h10	Papel da ouabaína no modelo murino experimental de melanoma (B16F10)	Felipe Jeová Pereira Cavalcante	Fármacos / Pesquisa Básica	50	Sala Aloisio Brasil 7h52 – 8h02
Luiz Otavio Mocarzel Banca Titular: 9h15 – 11h55	Correlação da elasticidade hepática em pacientes cirróticos com o acometimento miocárdico avaliado por eletrocardiograma e ecocardiografia	Bianca Bastos Xavier Nunes e Silva; Camila Barcelos de Souza; Evandro César Cianflone Filho; Janice Lima Silveira; Igor Favalessa Vieira; William Shinji Nobre Soussume;	Agravos Prevalentes a saúde Parte 2	51	Sala Jose Carlos Saddy 9h59 – 10h09
Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança Banca Titular:7h30 – 9h10	Plantas Medicinais e Fitoterápicos empregados no tratamento da obesidade. Aspectos Relevantes de Prescrição Nacional	Amanda Mendonça da Silva Costa; Otavio de Oliveira Lima	Fármacos / Pesquisa Básica	52	Sala Aloisio Brasil 8h03 – 8h13

Luiz Felipe Bittencourt Araújo Banca Suplente: 10h30 – 12h15	Análise Crítica de Aspectos Clínicos de Usuários de Métodos Anticoncepcionais Hormonais	Luana Lemos Ahaes; Gabriella Bittencourt Sodre; Kariny de Oliveira Azevedo	Saúde e Sociedade	53	Sala Aloísio Brasil 11h03 - 11h13
Marcia Maria dos Anjos Azevedo Banca Titular: 7h30 - 9h15	O impacto da formação acadêmica no aprimoramento e na aquisição de empatia dos estudantes de Medicina	Caio Colli; Juliana Arcenio; Lais Sales; Maria Fernanda Paiva; Nikollas Munhoz; Paula Gonzalez	O Estudante de Medicina	54	Sala Botelho, 8h00 – 8h10
Marcia Maria dos Anjos Azevedo Banca Titular: 7h30 - 9h15	Entre o autoexame e exame clínico: reflexões sobre a importância no diagnóstico do câncer de mama	Luísa Campos; Magali Werneck	O Estudante de Medicina	55	Sala Botelho, 8h14 – 8h24
Marcia Maria Salles dos Santos Banca Suplente: 9h15 – 11h55	Síndrome Metabólica: fatores de risco cardiovascular	Maria Victória Rêgo Barros Valle, Joana de Souza Lopes.	Metabologia	56	Sala Eunice Damasceno, 10h22 – 10h32
Marcio Moacyr Vasconcelos Banca Titular: 10h30 – 12h15	Fatores Ambientais na Gênese do Transtorno do Espectro Autista	Ruth Pires Oliviera; Helena Garcia Maia; Isabelle Moraes Mendonça	Saúde e Sociedade	57	Sala Aloísio Brasil 11h14 - 11h24
Marco Antonio Araujo Leite Banca Titular: 7h30 – 9h15	Desenvolvimento de protótipo para o tratamento de hipotensão ortostática na doença de Parkinson: fase um - avaliação de curva da pressão arterial humana em resposta a compressão externa de partes moles e músculos.	Bruna Guedes dos Reis Paula; Victoria Caroline Amaral Silva; Victor Waldhelm Cozer; Willian Douglas de Souza Silva	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	58	Sala Rene Garrido 8h58 – 9h08
Marco Antonio Araujo Leite Banca Titular: 7h30 – 9h15	Movimentos anormais da face: seleção de escalas para avaliação de comprometimento funcional e de resposta terapêutica (uso de toxina botulínica do tipo a).	Magali Werneck, Daniely Quintão, Thais Diniz	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	59	Sala Rene Garrido 9h09 – 9h10
Marcos Cesar Santos de Castro Banca Suplente 9h17 – 11h55	Prevalência de Tuberculose em Pacientes Portadores de Silicose Pulmonar em atendimento no ambulatório de pneumopatias ocupacionais na UFF	Matheus Miguel Luz Brusco, Igor Ribeiro de Moraes	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	60	Sala Rene Garrido 9h15 – 9h25

Marcus Andre Acioly de Souza Banca Titular 9h17 – 11h55	Ocorrência de complicações e no prognóstico do tratamento cirúrgico da Síndrome do Túnel do Carpo e das lesões traumáticas dos nervos periféricos	Pedro Neves Borges; Paulo Roberto Bastos; Sara Freire Parreira do Nascimento, Matheus Henrique Oliveira Ferreira	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	61	Sala Rene Garrido 9h26 – 9h36
Marcus Andre Acioly de Souza Banca Titular 9h17 – 11h55	Utilização de Termografia Infravermelha para diagnóstico de lesão simpática em pacientes com traumatismo de plexo braquial e dor crônica	Pedro Neves Borges, Matheus Henrique Oliveira Ferreira	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	62	Sala Rene Garrido 9h37 – 9h47
Marcus Andre Acioly de Souza Banca Titular 9h17 – 11h55	Avaliação Da Transferência Nervosa Acessório-Supraescapular Para Restauração Da Abdução Do Ombro Em Pacientes Com Lesão Traumática Do Plexo Braquial.	Gabriel Ferreira Queiroz; Victor Chun Teng Chang;	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	63	Sala Rene Garrido 9h48 – 9h58
Marcus Andre Acioly de Souza Banca Titular 9h17 – 11h55	Neurografia por ressonância magnética pré e pos-operatoria do nervo mediano após descompressão do túnel do carpo	Jonadab dos Santos Silva;	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	64	Sala Rene Garrido 9h59 – 10h09
Marcus Andre Acioly de Souza Banca Titular 9h17 – 11h55	Avaliação e correlação clínica da densidade microvascular em meningiomas	Isaac Badawi Urio Mujahed	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	65	Sala Rene Garrido 10h10 – 10h20
Maria Auxiliadora Nogueira Saad Banca Titular: 9h15 – 11h55	Doenças digestivas e distúrbios metabólicos: prevalência de disfunção digestiva em portadores de síndrome metabólica	Rosa Leonôra S Soares, Márcia Maria Sales dos Santos, Douglas Castanheira Coelho, Beatriz T Ribeiro, Alessandra O Goncalves	Metabologia	66	Sala Eunice Damasceno, 10h42 – 10h52
Maria Fernanda Gavazzoni Reis Banca Titular 9h17 – 11h55	Correlação dos Achados Histopatológicos, Dermatoscópicos e Clínicos no Diag. Diferencial da Hiperpigmentação Facial em Alopecia Cicatricial Primária	Ivala Machado Martins; Jorge Ricardo F C de Moraes	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	67	Sala Rene Garrido 10h21 – 10h31

Maria Isabel do Nascimento Banca Suplente: 7h30 - 9h15	Prevalência do uso do álcool entre estudantes de medicina no Brasil: uma revisão sistemática da literatura	Meika Santana Kupper; Roberta Fernanda Silva e Moraes; Juliana dos Santos Costa;	O estudante de Medicina	68	Sala Botelho, 8:25 – 8:35
Maria Isabel do Nascimento Banca Titular: 9h16 – 11h55	Tendências da mortalidade prematura por câncer do colo do útero em dois municípios da região metropolitana ii, estado do rio de janeiro, 2009-2015	Felipe Correa Massahud, Cassio Destefani Lopes, Nathalia Giacomo Barbosa, Vanessa da Costa Rodrigues.	Ginecologia Obstetricia	69	Sala Botelho 9h48 – 9h58
Monica K. Praxedes	Registro Brasileiro de Linfoma de Hodgkin	Diogo Pinheiro de Oliveira	Saude e Sociedade	70	Sala Aloisio Brasil 11h25 - 11h35
Pablo Pandolfo Banca Titular: 7h30 – 9h10	Níveis E Modulação Farmacológica DO RECEPTOR ASSOCIADO A TRAÇOS DE AMINAS DO TIPO I EM UM MODELO ANIMAL DO TDAH	Icaro Raony Marques dos Santos; Ivan Carlos de Luca Domith Gallo; Roberto Paes de Carvalho	Fármacos e pesquisa básica	71	Sala Aloisio Brasil 8h14 – 8h24
Patrícia de Fatima Lopes Andrade Banca Titular: 9h17 – 11h55	A influência do ácido fólico , da vitamina B12 e da homocisteína na incidência de Mola Hidatiforme	Caio Sicupira Guimarães; Igor Silva Marvila;	Ginecologia Obstetricia	72	Sala Botelho 9h59 - 10h09
Patrícia de Fatima Lopes de Andrade Banca Titular: 9h17 – 11h55	Prevalência dos Fatores Desencadeantes de Síndrome Metabólica e Concordância Entre os Critérios Diagnóstico em Pacientes com Mola Hidatiforme	Rafael Pedrozo Rossetti ; Matheus Cargioni Ramalho Bianchi	Ginecologia Obstetricia	73	Sala Botelho 10h10 - 10h20
Paulo Roberto Telles Dias Banca Titular: 10h30 – 12h15	Determinação dos Intervalos de referencia para Insulina através de métodos indiretos	Renan C. Melo; Eduardo Henrique Trindade de Menezes; Diogo Pereira	Saude e Sociedade	74	Sala Aloisio Brasil 11h36 - 11h46
Paulo Roberto Telles Dias Banca Titular: 10h30 – 12h15	Perspectiva de gestores, profissionais de saúde e usuários LGBT em relação ao acesso e qualidade da atenção, nos atendimentos do SUS a lésbicas, gays, bissexuais, travestis e	Mariana da Costa Moreira de Paiva; Matheus de Oliveira Paiva	Saúde e Sociedade	75	Sala Aloisio Brasil 11h47 - 11h57

	transexuais.				
Paula Dadalti Granja Banca Titular: 9h15 – 11h55	Avaliação do perfil da população com úlceras de extremidades inferiores atendidos no HUAP no período entre 2009 e 2017	Franciele Perondi; Samuel Braulio Magalhaes Quintao	Agravos Prevalentes a saúde Parte 2	76	Sala Jose Carlos Saddy 10:10 – 10:20
Pedro Paulo da Silva Soares Banca Titular: 9h17 – 11h55	Respostas fisiológicas de mulheres idosas saudáveis durante o exercício em Cicloergômetro e Remoergômetro	Hugo de Castro Martins Rodrigues; Carollina Cecim de Souza	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	78	Sala Rene Garrido 10h43 – 10h53
Priscilla Pollo Flores Banca Titular: 9h15 – 11h55	Disfunções metabólicas na doença hepática crônica e suas interações com o microbioma	Bruna Zorzan Lobassi ¹ , Luan Rodrigues Abdallah ¹ , Larissa Seidler ¹ , Victória Orenbuch ¹ , Yves Pacheco D. March e Souza ¹	Agravos Prevalentes a saúde Parte 2	79	Sala Jose Carlos Saddy 10h21 – 10h31
Regina Helena Saramago Peralta Banca Titular: 9h16 - 10h25	Caracterização molecular de Cryptosporidium spp obtidos de amostra de fezes em imunossuprimidos	Augusto Albertine Morais de Souza	Infectologia	80	Sala Aloisio Brasil 9h48 - 9h58
Roberto Godofredo Fabri Ferreira Banca Suplente: 9h17 – 11h55	Cérebro e Música: estudo anatomo-funcional	Tainara M Calixto: Ranielly A Mota Spoladore; Guilherme S L. Monteiro; Joao Pedro Felicio; Alercio Maranhão Filho; Isabella Fernanda dos Santos Silva	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	81	Sala Rene Garrido 10h54 – 11h04
Selma Maria de Azevedo Sias Banca Suplente: 7h30 – 9h16	Aspiração de Corpo Estranho: Análise do Serviço de Endoscopia Respiratória Pediátrica	Kelly Daisy Ito	Pediatria	82	Sala Eunice Damasceno 7:30 – 7:40 hs
Sonia Maria Dantas Berger Banca Suplente: 7h30 - 9h15	O Curso de Medicina da UFF e a saúde do estudante: vamos falar de violência?	Guilherme de Andrade Campos	O estudante de medicina	83	Sala Botelho, 8:47 – 8:57 hs

Valeria de Queiroz Pagnin Banca Titular: 7h30 - 9h15	Estratégias para redução de atitude estigmatizante de alunos de medicina em relação aos transtornos mentais: uma revisão sistemática.	Karen Sakane Onga Gabriel A. Meyas	O estudante de medicina	85	Sala Botelho, 8:58 – 9:08 hs
Wolney Andrade Martins Banca Titular: 9h15 – 11h55	Mortalidade por doenças do aparelho circulatório e câncer nas regiões brasileiras: uma análise de cinco municípios	Ricardo Cardoso de Matos	Agravos Prevalentes a saúde Parte 2	86	Sala Jose Carlos Saddy 10h32 –10h42
Yara Leite Adami Rodrigues Banca Suplente: 9h16 – 10h25	Prevalência de infecção por parasitos intestinais entre moradores de comunidades carentes de Niterói - RJ	Renan Torres de Carvalho Lais Sales Freire Silva	Infectologia	87	Sala Aloisio Brasil 9h37 - 9h47
Yolanda Eliza Moreira Boechat Banca Suplente: 10h30– 12h15	Telesaúde: Quais as Barreiras Éticas Para o Uso da Holografia na Medicina	Andrey Fillipi Thomaz Ribeiro; Leticia Martins Brito	Saúde e Sociedade	88	Sala Aloisio Brasil 11h58 - 12h08

Bancas de Avaliação dos projetos de IC

ÁREA TEMÁTICA	No do Projeto	Sala de Apresentação	Horário	Banca
TEMAS VARIADOS EM MEDICINA - PARTE 1	5, 13, 14,27, 28, 31, 41, 46, 58, 59	RENÉ GARRIDO	7h30 - 9h10	TITULARES: Ana Lucia Gomes, Helia Kawa. Jorge Paulo Strogoff , Claudio Tinoco, Daniela Moore, Bruno Lima Pessoa Marco Antônio Araujo Leite SUPLENTE:
TEMAS VARIADOS EM MEDICINA - PARTE 2	60, 61, 62, 64, 63, 65,67,75,77, 78, 81	RENÉ GARRIDO	9h15 - 11h55	TITULARES:, Marcos André Accioly, Maria Fernanda Gavazzoni, Pedro Paulo Silva Soares, Roberto Fabri SUPLENTE:
AGRAVOS PREVALENTES À SAÚDE - PARTE 1	1,10, 17, 19, 20, 21, 22, 47,48	JOSÉ CARLOS SADDY	7h30 - 9h10	TITULARES: Ângela Santos Ferreira, José Carraro, Adelmo Dumas Gabrie,Christiane Fernandes Ribeiro SUPLENTE:
AGRAVOS PREVALENTES À SAÚDE - PARTE 2	34, 40, 51, 76, 79,86	JOSÉ CARLOS SADDY	9h15 - 11h55	TITULARES: Mauro Passos, Paula Dadalti Granja, Priscilla Pollo, Luis Otávio Morcazel, SUPLENTE:
FÁRMACOS / PESQUISA BÁSICA	18,44, 50, 52, 71,45,	ALOIZIO BRASIL	7h30 - 9h10	TITULARES: Ismar Lima, Luciana Souza Paiva, Luiz Antônio Bragança, Pablo Pandolfo, Catia Sodre, Jorge Manaia SUPLENTE:
INFECTOLOGIA	9, 49, 87, 80	ALOIZIO BRASIL	9h15 -10h25	TITULARES: Andrea Regina Baptista, Ana Luisa Figueira, Regina Helena Saramago, Lilian Koifman SUPLENTE:
SAÚDE E SOCIEDADE	30, 35, 53,57,68, 70, 74, 75, 86, 88	ALOIZIO BRASIL	10h30 - 11h35	TITULARES: Ana Luisa Figueira, Regina Helena Saramago. Paulo Roberto Telles SUPLENTE:
PEDIATRIA	82, 2, 6, 7, 8 , 12, 23, 24, 25,	EUNICE DAMASCENO	7h30 - 9h14hs	TITULARES: Claudete Araujo, Selma Sias, Alan Araujo Vieira, Arnaldo Costa Bueno SUPLENTE:
METABOLOGIA	4, 32, 33,36, 37, 38, 39,56, 66	EUNICE DAMASCENO	9h15 - 11h55	TITULARES: Giselle Taboada, Giovanna Balarini, Maria Auxiliadora Saad, Analucia Rampazzo Xavier, Márcia Sales Debora Vieira Soares SUPLENTE:
O ESTUDANTE DE MEDICINA	3, 11,26, 54, 55, 15, 68, 83, 85	BOTELHO	7h30 - 9h15hs	TITULARES: Márcia Maria dos Anjos, Claudia Lamarca Vitral Valéria Pagnin SUPLENTE: Sônia Maria Dantas Berger, Auisio Gomes Silva Junior, Maria isabel Nascimento
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	16, 29,42, 43, 69, 73,	BOTELHO	9h16 - 11h55	TITULARES : Isabel Chulvis do Val Guimaraes, Maria Isabel do Nascimento, Patrícia de Fátima Lopes Andrade, SUPLENTE: Carlos Augusto Faria

RESUMO 1

AVALIAÇÃO DO SIGNIFICADO CLÍNICO DE HIPERFERRITINEMIA NUM HOSPITAL GERAL

Professor Orientador: Adelmo Daumas

Aluna: Victoria Mendlowicz

A ferritina é a maior proteína intracelular de armazenamento do ferro. Também está presente em pequenas quantidades no plasma, onde os valores de referência variam (11-306n µg/L). O nível sérico baixo de ferritina é especificamente associado com a deficiência de ferro, entretanto níveis altos ou hiperferritinemia, são inespecíficos e associados com sobrecarga de ferro, inflamação, doença hepática, ou uma combinação disso. Recentemente se descobriu ferritina sérica deriva primariamente de macrófagos por meio de uma via secretória lisossomal não clássica. Sendo assim, ela pode refletir o status do ferro nos macrófagos. Esse trabalho busca analisar quantitativamente os casos de hiperferritinemia (> 3000 µg/L) no Hospital Universitário Antônio Pedro no período compreendido entre agosto de 2017 e julho de 2018. Posteriormente, pretende-se analisar qualitativamente os dados clínicos em busca de uma etiologia.

RESUMO 2

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DE DIFERENTES TÉCNICAS DE EXPRESSÃO DO SEIO MATERNO NAS CONCENTRAÇÕES DOS MACRONUTRIENTES DO COLOSTRO HUMANO

Bernardo Vieira do Valle, **Alan Araujo Vieira**

Objetivo: Avaliar a interferência de diferentes métodos de ordenha do seio materno na concentração de macronutrientes do colostro.

Material e método: Estudo prospectivo, não intervencionista, randomizado onde colostro foi coletado da mesma puérpera por dois métodos distintos: expressão manual e bomba elétrica, selecionados aleatoriamente; A concentração dos macronutrientes em cada amostra (3 ml) foi avaliada pelo Analisador de Leite Humano Miris. Foram comparadas as médias das concentrações dos macronutrientes do colostro pelo teste de medidas pareadas de Wilcoxon. As diferenças foram consideradas estatisticamente significativas para valores de $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e o consentimento informado foi obtido das puérperas.

Resultados: Houve diferença significativa entre as concentrações lipídicas, maior no leite coletado por expressão manual (2,6vs2,2g/%) ($p=0,001$). Não houve diferença entre as concentrações de carboidrato e proteína.

Conclusão: O colostro coletado por expressão manual apresentou maior concentração de lipídios comparativamente aos coletados com bomba elétrica.

RESUMO 3

VALIDAÇÃO DO DISPOSITIVO DE INTERVENÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM ESTUDO CARTOGRÁFICO DA EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Professor Orientador: Aluísio Gomes da Silva Junior

Alunos: Anna Beatriz Alves Peixoto; Carla Graziela Paes Ladeira. Marcio Loyola de Araujo, Ricardo Vaz Tenório Bastos; Vitor Talarico Campomizzo

Este projeto de pesquisa é um desdobramento de um projeto de doutorado da Universidade Federal Fluminense (UFF) intitulado: “A Formação Médica na Produção de Autonomia através da Gestão Autônoma da Medicação (GAM)”, sendo contemplado com bolsas PIBIC, vigências 2016/2017 – 2017/2018. O objetivo da pesquisa, que deu origem a esta disciplina de IC, é o de intervir na formação médica através do questionamento do processo de medicalização nela reproduzido. Seu desenvolvimento gerou a necessidade de validação do Dispositivo de Intervenção na Formação Médica (DIFOME), na faculdade de medicina da UFF. A finalidade deste trabalho acadêmico foi o de interceder na hierarquização especialista predominante no ensino médico, na medicalização produzida pelo modelo biomédico e em sua transmissão verticalizada. A metodologia adotada foi da análise qualitativa orientada como pesquisa-intervenção participativa de perspectiva cartográfica. Para tanto, foram estabelecidos dois momentos:

1) A análise dos dados, que se constituíram no percurso destas pesquisas de doutorado e PIBIC, com intuito de selecionar materiais disparadores das discussões, para replicação da intervenção na formação em saúde pela perspectiva de cogestão da GAM.

2) o compartilhamento e validação da experiência construída na pesquisa com os alunos de medicina matriculados.

Os resultados apresentados, sobre as próprias formações dos graduandos, produziram outros sentidos para educação médica como de indagação do modelo de transmissão de conhecimento verticalizado, com seus reflexos nos estatutos sociais da medicina e na produção de subjetividade no trabalho em saúde, assim como da centralidade do hospital na formação médica e seus efeitos na medicalização do cuidado em saúde.

RESUMO 4

EFEITO DA HIPERGLICEMIA PONTUAL NA VIA DAS PENTOSSES FOSFATO EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 COM RETINOPATIA.

Autor: Isabela Moreira Silva

Orientadora: Profa Analucia Rampazzo Xavier

Introdução: A *Diabetes mellitus (DM)* caracteriza-se pela hiperglicemia crônica, responsável por lesões tissulares. Na retina, esta condição leva a retinopatia diabética (RD). Nas hemácias, a hiperglicemia desvia o consumo da glicose para a via das pentoses. A entrada semelhante da glicose nos tecidos retiniano e hemácias (através de GLUT1) motivou comparar os processos de lesão de ambos tecidos.

Objetivos: medir a atividade das enzimas glicose-6-fosfato-desidrogenase e 6-fosfogluconato-desidrogenase na hiperglicemia pontual de hemácias de indivíduos DM2 e correlacionar os achados com os graus de RD (não-proliferativo, pré-proliferativo e proliferativo).

Material e métodos: recrutaremos 40 pacientes DM2 com RDNP, RDPP e RDP; para controles teremos apenas indivíduos DM2 ou com apenas retinopatia hipertensiva (RH) sem DM2. Realizar-se-á teste de glicemia pós-prandial (0, 30 e 120min) com a dieta-prova.

Resultados e conclusão: triamos 220 prontuários, 40 amostras foram colhidas. Desses, 13 RDNP, 6 RDPP, 13 RDP, 5 RD + RH e 3 RH.

RESUMO 5

O ESTUDO DO SISTEMA NERVOSO ENTÉRICO NO CONTEXTO DA DOENÇA DE PARKINSON: AVALIAÇÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS

Eduarda Savergnini Hemerly¹, Gabriela Dutra Cardozo¹, **Ana Lúcia Tavares**² e Beatriz Bastos de Moraes Thomasi³.

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ²Professora de Neurobiologia da Universidade Federal Fluminense; ³Doutoranda do Departamento de Neurobiologia - Instituto de Biologia UFF.

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela disfunção do sistema motor. Recentemente, estudos demonstraram que os efeitos da DP não estão associados apenas ao Sistema Nervoso Central (SNC), mas também ao Sistema Nervoso Entérico (SNE). Pacientes da DP apresentam lesão no SNE e alterações gastrointestinais, como constipação.

Objetivo: Investigar se a lesão induzida por 6-hidroxi-dopamina (6-OHDA) no trato nigroestriatal de camundongos está associado com alterações inflamatórias no SNE, mas especificamente no cólon desses animais.

Materiais e métodos: Para a indução do modelo da DP, camundongos C57Bl6 adultos foram submetidos à administração estriatal unilateral de 6-OHDA. Um segundo grupo de animais operados não lesionados foi utilizado como controle e ambos os grupos foram acompanhados pós-lesão.

Resultados: Os animais tratados com a 6-OHDA apresentaram quadro de constipação e alterações morfológicas no trato gastrointestinal como desorganização estrutural da mucosa, hipertrofia do Plexo mioentérico e infiltrado inflamatório. Tais alterações não foram as mesmas para camundongos com diferentes sobrevivências. Também se observou através de marcadores inflamatórios chave uma mudança no padrão da presença de macrófagos e células gliais entéricas.

Conclusão: Há disfunção na motilidade gastrointestinal e alterações morfológicas e de caráter inflamatório no modelo animal da doença de Parkinson que mimetiza aspectos intestinais de humanos com DP.

RESUMO 6

CONSUMO INDIVIDUAL DE ANTIMICROBIANOS EM PEDIATRIA (CI DoT)- INDICADOR DE QUALIDADE DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE ANTIMICROBIANOS

Autores: Amanda Fáris Marques, Beatriz V. Farkas, Bernardo Silva de Abreu, Clara Biscaia di Biase, Jully Miyoshi Takahashi e Luisa Dutra de Castro, **Andre Ricardo Araujo da Silva.**

Introdução: Programas de gestão de antimicrobianos (PGA) consistem em um conjunto de ações coordenadas como a mensuração do consumo de antimicrobianos, objetivando a promoção do uso adequado destes medicamentos.

Objetivo: Descrever o consumo de antimicrobianos em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIPED) e neonatal (UTINEO).

Material e métodos: Estudo descritivo retrospectivo do consumo de antimicrobianos utilizados no Prontobaby hospital da criança entre janeiro e dezembro de 2018 na UTIPED e entre janeiro e setembro de 2018 na UTINEO. A medida utilizada foi o consumo individual em dias de terapia (CI DoT).

Resultados: O total de pacientes-dia na UTINEO e UTIPED foi de 1.600 e 3.612, respectivamente. Os antimicrobianos mais consumidos na UTI neonatal foram gentamicina (variação de CI DoT de 263,1 a 710,8), ampicilina (variação de CI DoT de 210,5 a 638,5) e oseltamivir (variação de CI DoT de 50 a 333,3). Na UTI pediátrica, os mais consumidos foram: vancomicina (variação de CI DoT de 71,2 a 280,4), amoxicilina/clavulanato (variação de CI DoT de 37,5 a 249,3) e piperacilina/tazobactam (variação de CI DoT de 33,7 a 236,1). O consumo de antibióticos de amplo espectro (em CI DoT) como cefepime e ciprofloxacina, variou na UTI neonatal de 0 a 138,2 e 0 a 178,2, respectivamente; e na UTI pediátrica de 36,9 a 143,6 e 0 a 92,3, respectivamente.

Conclusão: Verificamos amplo consumo de antimicrobianos como vancomicina e amoxicilina, em período pós-implantação de uma política de gestão de antimicrobianos, em UTIPED. A gentamicina a mais consumida na UTINEO.

RESUMO 7

PERFIL DOS ISOLADOS DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES NOTIFICADOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS DE 2015 E 2016 EM POPULAÇÃO PEDIÁTRICA DE UTIS PEDIÁTRICA E NEONATAL

Autores: Caio Henrique da Silva Teixeira¹, Cristina Letícia Passos de Souza¹, Gabriel José Teixeira Bom¹, Raissa Maria Bastos Vasconcelos¹, Robinson Simões Júnior¹, Thaís Carolina da Silva¹, **André Ricardo Araujo da Silva²**

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense

² Departamento Materno Infantil - Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense

Introdução: Resistência antimicrobiana é uma preocupação global, presente em praticamente todos países.

Objetivo: Descrever os isolados de bactérias multirresistentes (BMR) na população pediátrica e neonatal, notificados pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES-RJ) através do FormSUS.

Materiale métodos: Estudo transversal, com dados obtidos através da plataforma FormSUS de resistência antimicrobiana do Rio de Janeiro notificados eletivamente entre 2014 e 2017, na população pediátrica em UTIs pediátrica e neonatal, causando colonização ou infecção.

Resultados: Foram notificadas 8849 colonizações e 906 infecções nas UTIs pediátrica (UTIPED) e UTI neonatal. Entre as colonizações na UTI pediátrica as bactérias Gram-negativas produtoras de beta-lactamase de espectro estendido (BGN-ESBL) foram as mais comumente reportadas com 1228 colonizações (31,6%). Em relação aos principais germes causadores de infecção na UTIPED, os mais frequentes foram o ESBL (74/495- 14,9%). Na UTI neonatal, a *Klebsiella spp.* produtora de ESBL foi a mais comum causando colonização (894/4967- 18%). Em relação aos agentes causadores de infecção, o mais comumente reportado foi o BGN-ESBL (79/411- 19,2%).

Conclusão: BGN-ESBL foi agente resistente mais comumente notificado causando colonização em UTIs neonatais e pediátricas. Notou-se uma elevada frequência de estafilococos resistentes a meticilina causando infecções em ambas UTIs.

RESUMO 9

ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS E MOLECULARES DA ESPOROTRICOSE NA REGIÃO LESTE FLUMINENSE, RIO DE JANEIRO.

INSTITUTO BIOMÉDICO – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Autores e participantes do projeto: Lucio Flavio Magliari Camara; Camila Gaglianone Ferreira; Gabriella B. Lobo; Remer; Cristina Cintra Duarte. Alexsander Moreira Siqueira; **Andréa Regina de Souza Baptista.**

INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma infecção de implantação traumática causada por fungos do gênero *Sporothrix*. É a micose subcutânea mais comum no Brasil. A esporotricose apresenta amplo polimorfismo clínico, desde manifestações cutâneas a graves infecções sistêmicas.

OBJETIVO: Avaliar o perfil clínico-epidemiológico e molecular da esporotricose humana, bem como a relação entre as espécies isoladas e as respectivas formas clínicas, na Região Metropolitana II.

MATERIAIS E MÉTODOS: O estudo foi divulgado na comunidade através do trabalho informativo desenvolvido em parceria com as unidades básicas de saúde dos municípios. Foram incluídos no estudo todos os indivíduos que residem nos municípios do Estado do Rio de Janeiro que permitiram o protocolo e coleta de dados clínicos e epidemiológicos. Durante o atendimento, os pacientes foram avaliados e submetidos a um questionário clínico-epidemiológico padrão. Para diagnóstico, isolamento e tipagem molecular foi realizada cultura após biópsia da lesão, seguida da identificação por PCR espécie-específica.

RESULTADOS: O diagnóstico foi estabelecido em 92% dos pacientes, predominantemente no sexo feminino, caucasoides, na faixa etária economicamente ativa e com educação formal do ensino fundamental até o ensino médio. A apresentação linfocutânea (56,2%) foi a forma clínica mais frequente, seguida pela cutânea fixa e o trauma inoculatório através de arranhadura com felino portador a principal via de aquisição. Todos os fungos isolados pertenciam à espécie *S. brasiliensis*, à exceção de um *S. schenckii*. A principal terapia para os pacientes com esporotricose foi a administração de itraconazol 100 mg por dia.

CONCLUSÕES: Indivíduos de ambos os sexos, de qualquer idade, etnia e nível de escolaridade, residentes na Região Metropolitana II são igualmente susceptíveis à infecção. Confirmado que a transmissão zoonótica é a via privilegiada de transmissão da infecção no Leste Fluminense, cujo agente etiológico espelha a hiperendemia estadual. Profissionais da saúde devem participar ativamente deste processo garantindo assistência integral aos indivíduos com esporotricose por meio de diagnóstico e tratamento mais rápidos e eficazes.

PALAVRAS CHAVE: *Sporothrix*; micose subcutânea; infecção; zoonose; Leste Fluminense

RESUMO 10

TRATAMENTO DE TABAGISMO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO: AVALIAÇÃO DA TAXA DE ABSTINÊNCIA IMEDIATA E TARDIA, APÓS UM ANO DE SEGUIMENTO

Autores: Ilana Ramos, Pedro Murta, Thais Soares

Orientadora: Professora Ângela Santos Ferreira Nani

Introdução: O tabagismo é doença crônica e recorrente. É importante realizar uma avaliação prévia do perfil do fumante, com o objetivo de aumentar a taxa de sucesso do tratamento.

Objetivos: Analisar o perfil dos pacientes tabagistas e os resultados do tratamento imediato e após um ano de acompanhamento.

Métodos: Foram avaliados 290 pacientes do Programa de Tratamento do Tabagismo do HUAP, de janeiro/2011 a dezembro/2017. Características sociodemográficas e história de dependência à nicotina foram analisadas. Os dados foram coletados através das fichas das entrevistas iniciais dos participantes. O resultado do tratamento imediato foi avaliado nos que participaram de pelo menos 04 das 06 sessões de grupo. Para avaliação da taxa de recaída foi utilizado um roteiro de entrevista telefônica.

Resultados: Dos 290 pacientes, 66,90% eram do sexo feminino, média de idade de $58,32 \pm 9,52$, fumavam em média $21,25 \pm 10,30$ cigarros/dia, média de idade de início do tabagismo de $16,25 \pm 4,52$ anos e tempo médio de tabagismo de $40,79 \pm 9,79$ anos. A maioria dos pacientes possuía grau elevado de dependência à nicotina, 87,59% já haviam feito tentativas prévias de parar de fumar. Dos 290 pacientes, 160 pacientes pararam de fumar (taxa de abstinência imediata de 81,22%). Dentre estes, 78 se mantiveram abstinentes (taxa de abstinência tardia de 52,70%) após um ano do tratamento.

Conclusões: A alta taxa de abstinência imediata e tardia possivelmente estão relacionadas ao maior conhecimento do perfil destes pacientes e à abordagem por equipe multiprofissional.

RESUMO 11

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ALUNO DE MEDICINA-PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autores: Aramis Azevedo Goulart Amaral, Thatiane Noel Ximenes, **Antônio José Lagoeiro Jorge (Professor orientador)**

O escopo deste projeto é avaliar o nível de satisfação de pacientes do Hospital Universitário Antônio Pedro em relação a presença de acadêmicos de cursos da área da saúde, especialmente estudantes de Medicina. O estudo justifica-se na compreensão da complexidade do processo educacional de um estudante da área da saúde, o qual não pode ser restrito à transmissão de conteúdos teóricos em sala de aula, sendo a imersão em atividades práticas uma condição sine qua non para sua formação. Objetiva-se analisar a satisfação de pacientes com a presença de estudantes nas diferentes situações de cuidado, incluindo o período de internação e consultas ambulatoriais, garantir visibilidade à percepção dos pacientes e estimular o uso de tais dados para influenciar positivamente o aspecto humano da prática médica.

Trata-se de um estudo transversal, conduzido a partir da realização de um questionário com pacientes ambulatoriais e internados nas enfermarias escolhidos aleatoriamente, não identificados, no Hospital Universitário Antônio Pedro, na cidade de Niterói (RJ), após aprovação pelo comitê de ética da Universidade Federal Fluminense. Alunos e pacientes envolvidos no estudo deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

Participarão da pesquisa pacientes internados nas enfermarias referidas, escolhidos aleatoriamente, os quais consentiram em responder o questionário anonimamente.

Com a aplicação do questionário, buscamos responder questões como: Haveria diferença de percepção entre o atendimento prestado pelo médico isoladamente e aquele que conta com a participação de estudantes de medicina? Além disso, na perspectiva dos pacientes, o comportamento dos estudantes nesses casos estaria sendo adequado?

RESUMO 12

AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DAS DIFERENTES FORMAS DE POSICIONAMENTO DE ELETRODOS NOS VALORES DE RESISTÊNCIA E REATÂNCIA OBTIDOS PELA BIA NA POPULAÇÃO NEONATAL

Aluna: Ursula Medeiros Araujo de Matos

Professor Orientador: Arnaldo Costa Bueno

Introdução: A bioimpedância elétrica é método que calcula a resistência e a reatância corporal a partir da aplicação de uma corrente elétrica para avaliar a água corporal total, mas ainda sem metodologia padrão para recém-nascidos.

Objetivo: Analisar alteração nos valores de resistência e reatância de acordo com posicionamento corporal dos eletrodos.

Materiais e métodos: Estudo prospectivo que comparará a resistência e a reatância em neonatos com alocação de eletrodos emissores dorsalmente sobre o 3º metacarpo e sobre o 3º metatarso em ambos os métodos, enquanto posicionam-se eletrodos detectores a 5 cm das articulações – padrão em adultos – e dorsalmente no punho, e anteriormente no tornozelo. Calculou-se N-amostral (118 neonatos) para uma diferença de 0,1 ohms entre médias.

Resultados: Até o momento, coletou-se 78 amostras, porém o estudo ainda está na fase de coleta de dados, não tendo ocorrido ainda análise dos resultados.

Conclusão: Não se pôde concluir devido à fase em que o estudo se encontra.

RESUMO 13

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS E TECNOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO OBJETIVA DOS SINAIS CARDINAIS DA DOENÇA DE PARKINSON

Alunos: Leonardo Vasques, Igor Duque, Jonadab Silva, Stephanie Barçante

Orientador: Prof. Bruno lima Pessoa

Utilizada na avaliação da doença de Parkinson (DP), a escala UPDRS III, é considerada padrão-ouro na avaliação dos sintomas motores da DP. No entanto, é uma escala longa e examinador dependente, podendo ser desgastante para o paciente e subjetiva. A utilização da eletromiografia e sensores inerciais tem se tornado, portanto, uma importante ferramenta. No entanto, poucos sistemas inerciais são integrados à eletromiografia, permitindo a análise de variáveis como tremor, rigidez e bradicinesia simultaneamente. Tais ferramentas podem auxiliar na medicação, análise do prognóstico, e no apoio ao posicionamento de estimuladores na cirurgia e programação do DBS após intervenção cirúrgica. Embora alguns estudos tenham demonstrado a superioridade do DBS em relação a palidotomia, poucos tem utilizado ferramentas objetivas para confirmar, como o sistema objeto desse estudo.

Objetivo: Desenvolver e avaliar um sistema (hardware e software), baseado no uso de sensores eletromiográficos e inerciais, capaz de quantificar precisamente os sinais cardinais da DP, em pacientes submetidos a tratamento farmacológico e cirúrgico, mediante comparação com a UPDRS III. Ainda, comparar a eficácia do DBS bilateral com a palidotomia unilateral e tratamento clínico.

Métodos: 60 pacientes serão alocados na pesquisa, divididos em três grupos – tratamento clínico (N=20), palidotomia (N=20) e DBS (N=20). A avaliação primária testará a eficácia do sistema em prever a melhora após a intervenção clínica ou cirúrgica, comparada com a escala UPDRS III. A análise secundária consistirá na avaliação da melhora dos parâmetros motores no mês 36, confrontando-se o tratamento clínico x palidotomia x DBS.

Resultados esperados: almeja-se que o sistema seja tão eficaz quanto a UPDRS III em prever a melhora clínica dos pacientes. Espera-se ainda que as cirurgias de DBS bilateral se mostrem mais eficazes quando comparadas às demais alternativas.

RESUMO 14

CHEPS COMO FERRAMENTA VÁLIDA NA MENSURAÇÃO DA DOR NEUROPÁTICA NA LESÃO MEDULAR

Alunos: Johnatan Felipe Ferreira da Conceição; Mikael Hiroshi Sakai

Orientador: Prof° Dr° Bruno Lima Pessoa

Lesão medular pode ser definida como qualquer dano à estrutura medular que comprometa sua função, podendo gerar distúrbios motores, sensitivos, autonômicos e psicoafetivos.

Muitos pacientes com lesão medular padecem de dor neuropática, com grande morbidade associada. Existindo muitos casos negligenciados, compondo um problema importante de saúde pública. Assim, é importante fundamentar um método acurado e reprodutível para o diagnóstico desse quadro.

O CHEPs (Contact Heat Evoked Potentials) é um método eficaz na avaliação da integridade e funcionalidade de fibras finas, analisando vias nociceptivas e térmicas do sistema nervoso, de forma seletiva, prática e segura.

Assim, o objetivo do estudo é identificar a capacidade do CHEPs em diagnosticar dor neuropática em lesados medulares, comparando-o ao exame neurológico e a escala DN-4.

O resultado esperado é encontrar registros de ondas do CHEPs que corroborem com o diagnóstico clínico da dor neuropática, permitindo diagnóstico e condução terapêutica eficientes dos pacientes com dor neuropática.

RESUMO 15

REALIDADE VIRTUAL NO ENSINO E TREINAMENTO DA ANATOMIA DO LOBO TEMPORAL NA CIRURGIA DE EPILEPSIA.

Orientador: Prof. Bruno Lima Pessoa,

Aluna: Viviane da Paixão Lobo

A anatomia cirúrgica do lobo temporal no tratamento de epilepsia requer bom entendimento tridimensional de estruturas superficiais e profundas, como fissuras, giros, limites do hipocampo, amígdala e uncus, fascículo e fibras inter-hemisféricas. Estas estruturas têm sua importância tanto na linguagem e memória quanto para o sucesso na ressecção segura de zonas epileptogênicas. De modo a auxiliar na compreensão espacial desses componentes no paciente posicionado para a cirurgia de epilepsia, um modelo de realidade virtual em 3D com base em imagens de ressonância magnética foi desenvolvido em colaboração com o Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense para o ensino dessa anatomia tanto para estudantes de graduação de medicina quanto residentes de neurocirurgia da Universidade Federal Fluminense. Nosso objetivo foi comparar qual modelo oferece melhor compreensão dessa neuroanatomia cirúrgica pelo ensino com o interface 3D e o tradicional 2D. A avaliação do conteúdo apreendido após administração de aulas para estes estudantes e residentes separados em grupos foi feita por meio de testes que questionavam as noções espaciais dos componentes anatômicos envolvidos na cirurgia de epilepsia logo após as aulas, 2 semanas e 4 semanas depois.

Introdução: O entendimento tridimensional da neuroanatomia é imprescindível para aqueles que se interessam pela carreira neurocirúrgica e para aqueles que nela se encontram trabalhando. Os métodos convencionais de ensino da anatomia, apesar de abordar os diferentes aspectos que compõem a topografia cerebral, não auxiliam na abordagem prática da cirurgia, na qual o paciente estará posicionado em diferentes eixos.

Justificativa: A realidade virtual, ainda incipiente no Brasil, é uma ferramenta em crescente uso no treinamento cirúrgico e pode auxiliar no entendimento da anatomia do lobo temporal, considerada uma das mais difíceis de entender.

Objetivo: Medir o grau de compreensão de acadêmicos de anatomia medicina e do lobo temporal na abordagem cirúrgica de epilepsia com uso de realidade virtual.

Material e Métodos: O ensino de dois grupos de acadêmicos e residentes de neurocirurgia é dividido em convencional e com uso de realidade virtual, ambos para a mesma anatomia do lobo temporal na cirurgia de epilepsia com posterior aplicação de teste para avaliar o conteúdo apreendido. A realidade virtual utiliza o software para , a partir de imagens de ressonância magnética, recriar um modelo fidedigno dos pacientes avaliados no serviço.

Cronograma: Levantamento bibliográfico, Construção de modelo da realidade virtual, Teste e Avaliação do modelo. Aula de neuroanatomia do lobo temporal em cirurgia de epilepsia. Aplicação do teste sobre neuroanatomia do lobo temporal.

Palavras-chave: Realidade virtual, ensino, anatomia, epilepsia, Neurocirurgia

RESUMO16

NOCTÚRIA: PREVALÊNCIA, ETIOLOGIA E IMPACTO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Alunos: Júlia Raquel Nunes Souza, Ricardo Antonio Zatti e Thais Ribeiro Dini

Professor Orientador: Carlos Augusto Faria

Professores participantes: José Carlos Carraro Eduardo e Analucia Rampazzo Xavier

Introdução: O objetivo do estudo é avaliar a prevalência, a etiologia e o impacto da noctúria, definida como a necessidade de acordar duas ou mais vezes para urinar, sobre a qualidade de vida de mulheres atendidas no Hospital Universitário Antônio Pedro. Trata-se de estudo transversal realizado numa amostra de pacientes encaminhadas ao ambulatório de Ginecologia com noctúria, e em pacientes sem queixa de noctúria.

Metodologia: Serão incluídas no estudo mulheres com capacidade cognitiva preservada, e excluídas aquelas que apresentarem história de radioterapia pélvica, de cirurgia para câncer pélvico, doença neurológica e gestantes. Todas as pacientes serão submetidas à anamnese completa, exame físico, questionários de QV, preenchimento de um calendário miccional, e exames complementares para identificação da etiologia. Os grupos estudo e controle serão comparados no que se refere aos fatores de qualidade de vida de acordo com o questionário WHOQOL-bref. Para estabelecer a associação entre noctúria e a chance de a mulher reportar maior impacto sobre a QV será utilizado o modelo logístico binário, considerando tanto a análise bruta quanto ajustada para as variáveis clínicas e demográficas.

Resultados: Foram incluídas 42 pacientes, cujos exames solicitados estão em andamento. Após o resultado, procederemos as análises preliminares e avaliação crítica dos dados coletados.

RESUMO 17

AVALIAÇÃO DA TÉCNICA INALATÓRIA EM PORTADORES DE ASMA BRÔNQUICA APÓS INTERVENÇÃO

Autores: Matheus Lyra Romero, Arthur Urel, Natalia Gonçalves Garcia, Alba Cristina Martins da Silveira

Orientadora: Prof Carlos Leonardo Carvalho Pessoa

INTRODUÇÃO: Eficácia do tratamento da asma depende da técnica inalatória (TI) correta.

OBJETIVO: Avaliar TI de asmáticos após intervenção.

MÉTODOS: Ensaio-clínico pré-pós, não randomizado intervencionista, com asmáticos, com TI incorretas, provenientes de estudo prévio do ambulatório asma-HUAP (T0), que demonstrarão TI com dispositivos inalatórios (DI) vazios em duas oportunidades (T1, T2), com intervalo de três meses. A TI será considerada correta se todas as etapas forem realizadas adequadamente.

Participantes com TI incorretas no T1 serão treinados e repetirão as TI, até que todas as etapas sejam realizadas corretamente ou até quando o avaliador julgá-lo incapaz de utilizar o DI adequadamente. Receberão também material impresso com orientações referentes ao uso adequado de seu DI, como auxiliar à manutenção da TI correta.

RESULTADOS: Espera-se obter um percentual de pacientes apresentando erros de TI no T1, mas inferior ao observado no T0 e superior ao visto em T2.

RESUMO 18

O QUE HÁ DE NOVO SOBRE MELATONINA

Gabriel Fialho Mazzaro¹; Cátia Lacerda Sodré²

¹ Faculdade de Medicina/ UFF; ² Departamento de Biologia Celular e Molecular/ IB/ UFF

A melatonina, hormônio derivado do aminoácido triptofano, foi inicialmente identificada na glândula pineal bovina em 1958. Posteriormente, viu-se que sua síntese não estava restrita aos vertebrados, sendo encontrada em outros organismos: bactérias, fungos e plantas. A síntese de melatonina em mamíferos não se restringe a glândula pineal; ocorre, também, em outras estruturas: trato gastrointestinal, reprodutivo e a retina. Entretanto, as funções da melatonina extrapineal ainda não são bem compreendidas. A síntese e secreção da melatonina são estimuladas pela escuridão e inibidas pela luz. Em humanos, sua secreção começa logo após o pôr do sol e atinge um pico no meio da noite (entre 2 e 4 da manhã). Quase 80% da melatonina é sintetizada à noite, com concentrações séricas entre 80 e 120 pg /mL. Diversas pesquisas tem mostrado vários efeitos deste hormônio em mamíferos, como sua eficácia citoprotetora; a proteção das células sadias ao estresse oxidativo, atividade pró-oxidante em células cancerígenas, regulação do ciclo celular, efeito antimetastático, antiangiogênico, atividade imunoreguladora, dentre outras, fazem deste hormônio uma molécula com múltiplos efeitos benéficos ao organismo. Em contrapartida, distintos autores apontam a existência de uma relação direta entre o desequilíbrio da síntese de melatonina com o aparecimento de diversas patologias, tais como câncer, transtornos de personalidade e mentais, transtornos comportamentais e desregulação fisiológica. Diante do exposto, o objetivo central deste trabalho é fazer um levantamento bibliográfico para elaborar um artigo de

revisão que aborde o que há de novo em relação ao papel da melatonina no metabolismo, principalmente energético, dos mamíferos.

RESUMO 19

A PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA FACULDADE DE MEDICINA E SUA RELAÇÃO COM DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

Autores: Ana Luiza Carraro; Dagles Sartori; Isabella Carolina; Kesley Anthony de Souza Moraes; Luciene Mendes; Maria Victoria Borges.

Orientadora: Prof.^a Christine Fernandes Ribeiro

Introdução: O espaço e vivência acadêmica, geralmente, apresentam uma nova realidade para o aluno ingressante. A pressão psicológica do curso pode provocar as psicopatologias: ansiedade e depressão. Assim, o uso de drogas lícitas e ilícitas como escape dessas patologias precisa ser investigado.

Objetivos: Estabelecer relações entre a incidência de ansiedade e depressão e o uso de drogas lícitas e ilícitas pelos estudantes de medicina da Universidade Federal Fluminense, identificando possíveis causas e variáveis influenciadoras. Comprovar, a partir dos dados, a necessidade de intervenções descritas pelos próprios alunos.

Métodos: O estudo será transversal e observacional com 400 alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, selecionados aleatoriamente. Aplicação de questionário acerca do consumo de drogas lícitas e ilícitas e presença de ansiedade e depressão, que serão avaliadas pelo inventário de depressão de Beck e pelo inventário de ansiedade de Beck.

Resultados: O projeto foi aprovado pelo CEP e a aplicação dos questionários segue em andamento.

RESUMO 20

A INFLUÊNCIA DOS HORMÔNIOS GONADAIS NAS ALTERAÇÕES DE HUMOR NAS MULHERES NO PERÍODO DO PUERPÉRIO

Orientadora; Prof^a: Christianne Ribeiro

Autores: Hellen Caroline da Silva Moura, Gustavo Henrique Gil Alcon, Pablo Augusto Augusto Cerqueira, Mateus Miranda Milagres, Pâmela Amanda Silva Marques, Anna Julia Caldeira Curty Cunha

Introdução: Dados sugerem o surgimento de considerável tristeza em cerca de oito em cada dez puérperas durante cerca de duas semanas após o parto, o que se denomina por “maternity blues”, a qual pode evoluir a depressão pós-parto e até psicose puerperal. Tendo em vista o impacto das patologias relacionadas na saúde da mulher e do recém-nato, o presente estudo busca elucidar a forma como os hormônios sexuais atuam no eixo hipotalâmico feminino gerando os transtornos de humor no período pós-gravidez. **Métodos:** Nesta revisão sistemática e metanálise, recorreu-se às bases de dados PubMed, Scopus, ScienceDirect e Scielo, através dos termos “Maternity blues” ou “disforia pós-parto” ou “baby blues” e “hormônios gonadais”, “estrogênio”, “progesterona”, “fatores endócrinos” ou “mudanças hormonais”. As publicações elegíveis foram estudos publicados entre os anos de 1989 e 2019, os quais foram selecionados e analisados manualmente. **Resultados:** Foram analisados ao todo quarenta e um trabalhos, sendo 22 revisões, 5 estudos de caso-controle, 13 estudos transversais e 1 estudo de caso. Os estudos de caso-controle, transversais e estudo de caso obtiveram juntos 1374 mulheres e cerca de 100 ratas. Dentre os estudos analisados, 7 atribuíram à progesterona e seus metabólitos a etiologia dos transtornos de humor na puérpera, 8 atribuíram ao estrogênio e outros 9 a ambos; outros 2 conferiram à testosterona o papel principal, enquanto 2 relacionaram os três hormônios gonadais. Além disso, 6 estudos concluíram a influência hormonal como inconsistente e 9 atribuíram multifatorialidade absoluta às patologias psíquicas no pos-parto. **Discussão:** A depressão pós-parto é uma doença multifatorial que conta principalmente com as mudanças hormonais como um dos principais fatores de causalidade. Os hormônios gonadais agem como neuroesteróides ativos e seus metabólitos, como a Allopregnanolona, atingem o SNC, atuando em receptores do sistema GABAérgico e serotoninérgico, estando relacionados com sintomas de ansiedade e depressão. A alteração repentina nos níveis de progesterona, estrogênio e testosterona está essencialmente relacionada com as alterações de humor no pós-parto. **Conclusão:**

A relação entre níveis absolutos de progesterona e estrogênio após o parto e manifestação de sintomas de depressão parece inconsistente. No entanto o aumento dos níveis de testosterona e a alteração abrupta nos níveis de hormônios sexuais femininos parecem ter íntima relação com patologias psiquiátricas no puerpério.

RESUMO 22

ALTERAÇÕES CARDÍACAS CAUSADAS PELO USO CONTÍNUO DA CANNABIS.

Professora Orientadora: Dra.Christiane Fernandes Ribeiro

Alunos: Alexandre L. P. Tamburro, Aline A. F. Laud, Iago Armínio D'Assumpção, Lindolfo G. Siqueira, Lucas N. L. Silva, Raphael P. Castro.

Sendo a maconha a droga ilícita mais consumida mundialmente e as doenças cardiovasculares a maior causa de morte e incapacidade do organismo, o projeto exposto tem por intuito descrever as possíveis relações entre o uso da Cannabis e suas consequências no sistema cardiovascular do usuário. Os canabinóides estão sendo amplamente utilizados como alvos terapêuticos, porém há um importante debate sobre seus benefícios e suas possíveis complicações no sistema endovascular. Sabe-se que os receptores CB2 possuem participação na sinalização da TNF- alfa em células endoteliais da artéria coronária, causando efeitos positivos em determinadas doenças; entretanto, os mesmos podem causar complicações, como: arritmia cardíaca, incluindo taquicardia ventricular e potencialmente morte súbita e podem aumentar o risco de infarto do miocárdio. Apesar de muitas pesquisas envoltas da temática pouco se conhece sobre esses efeitos e como eles se estabelecem, assim, muitos esforços são necessários para sua compreensão, visto que o consumo recreativo e terapêutico apresenta-se em crescimento.

Palavras-chave: maconha, cannabis, endocabinóides, sistema cardiovascular, endovascular, infarto do miocárdio, alterações cardiovasculares, sinalização endovascular.

RESUMO 23

ESTUDO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS EXPOSTAS AO VÍRUS ZIKA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: ESTUDO PROSPECTIVO DECOORTE

Paulo Leandro Rangel de Almeida, Pitter Dias Damasceno, Laís de Freitas Sales, **Claudete Araújo Cardoso**

Introdução: O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus, transmitido principalmente pelo mosquito *Aedes*. A forma clássica da infecção é autolimitada e caracterizada usualmente por exantema, febre, conjuntivite, artralgia, dor retroocular e mialgia. O ZIKV foi relacionado ao aumento de casos de microcefalia e à síndrome da Zika congênita (SZC).

Objetivo: Avaliar as manifestações clínicas de crianças nascidas de mães com exantema na gestação, expostas ou não ao ZIKV e descrever a sintomatologia durante os primeiros anos de vida, correlacionando com o período de infecção materna.

Métodos: Trata-se de estudo prospectivo de coorte de crianças nascidas de mães com exantema na gestação, com diagnóstico (expostos) ou não (não expostos) de infecção pelo ZIKV por RT-PCR, e crianças com microcefalia. Os participantes foram submetidos a acompanhamento clínico pediátrico e exames laboratoriais.

Resultados preliminares: Foram admitidas 239 crianças, sendo 190 sem SZC, 40 com SZC e 9 em investigação. Dentre elas, 43 apresentaram microcefalia ao nascimento e 15 apresentaram microcefalia pós-natal. Das participantes do estudo, 44 dos apresentaram RT-PCT positivo para ZIKV. Nas avaliações especializadas, foram afetados 50 casos pelo exame neurológico; 34

pelo exame ortopédico, 24 pela avaliação oftalmológica e seis pelo exame audiológico. A presente coorte continua em andamento a fim de se avaliar os desfechos clínicos a longo prazo.

Conclusão: Crianças nascidas de mães que apresentaram exantema na gestação necessitam monitoramento ambulatorial criterioso, mesmo quando assintomáticas ao nascer. Trata-se, portanto de um problema de saúde pública e um desafio a longo prazo para as crianças afetadas e as suas famílias.

RESUMO 24

PROTEÍNAS DE FASE AGUDA: FERRAMENTA PARA O DIAGNÓSTICO E A MONITORIZAÇÃO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

Autores: Caio Pluvier Duarte Costa, Camila de Paula Martins, **Claudete Aparecida Araújo Cardoso.**

A tuberculose (TB), uma doença infectocontagiosa, permanece um problema de saúde pública. Entre crianças, seu diagnóstico continua um desafio, já que se apresenta sob a forma paucibacilar, sendo difícil a obtenção de espécime clínico para confirmação diagnóstica. Medidas como diagnóstico precoce e tratamento adequado são ferramentas importantes para o controle da doença na faixa etária pediátrica. Nesse contexto, acredita-se que as proteínas de fase aguda (PFA) - PCR, ferritina, transferrina, alfa-macroglobulina, componente amilóide P, procalcitonina, IL-6, VEGF e TNF-, sejam possíveis biomarcadores séricos úteis para o diagnóstico precoce e a monitorização do tratamento da TB. Os objetivos do presente estudo são avaliar o diagnóstico da TB pulmonar e extrapulmonar, assim como a ILTB, em crianças e adolescentes, utilizando PFA como ferramentas laboratoriais; assim como realizar a avaliação antropométrica dessas crianças. Trata-se de estudo prospectivo com participantes de zero a 19 anos admitidos em unidades de saúde de seis municípios do Rio de Janeiro, no período de 2014 a 2018. Serão avaliados 154 participantes, cujo soro foi coletado no momento do diagnóstico clínico da TB (corte transversal) e nos meses subsequentes, durante o tratamento (avaliação prospectiva). Serão analisadas as PFA supracitadas, visando diagnosticar TB pulmonar e extrapulmonar, assim como diferenciar TB pulmonar de ILTB e pneumonia; também, utilizá-las para uma análise longitudinal

avaliando a resposta do tratamento em 0, 1, 2 e 6 meses. Espera-se, portanto, que a identificação das PFA para diagnóstico e monitorização da TB sejam uma alternativa útil, visando reduzir a morbimortalidade na infância e na adolescência.

RESUMO 25

TUBERCULOSE LATENTE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO E EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS CONTATOS DOMICILIARES DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR

Acadêmicos: Lucas Oliveira Machado e Yoana Palatianos de Araujo

Orientadora: Profa Claudete Araújo Cardoso

Introdução: As crianças, nos primeiros cinco anos de vida, são mais vulneráveis a desenvolver formas graves de tuberculose (TB), o que torna essencial o rastreamento e o tratamento precoce da infecção visando um desfecho favorável.

Métodos: Trata-se de estudo observacional prospectivo. Foram avaliadas crianças e adolescentes de zero a 15 anos, contactantes de pacientes em tratamento de TB pulmonar, sendo utilizada a Plataforma Magpi para a elaboração do banco de dados.

Resultados preliminares: Foram incluídas 60 participantes, predominando o sexo masculino (55%). Em 45% dos casos, o contato domiciliar foi a mãe, seguido dos avós (22%) e do pai (13%). O tempo de exposição ao caso índice foi maior que 200 horas em 77% dos contatos. O principal desfecho clínico foi infecção latente por TB – ILTB (55%).

Conclusão: O diagnóstico precoce da ILTB permite o tratamento precoce e evita a progressão para doença, ocasionando redução da morbidade da população afetada.

RESUMO 26

COMO ANDA A SITUAÇÃO VACINAL E O CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES IMUNOPREVENÍVEIS ENTRE ALUNOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE?

Caio H.S.Teixeira¹, Vitória C.G. Santos¹, Caio S. B. dos Prazeres¹, Bruna K. H. Lomba¹, Letícia R. Dalben¹, Paulo R.Telles², Gabriela R.Guimarães², Gina P.L. dos Santos², Sandra Fonseca³, Silvia M.B. Cavalcanti², **Claudia L. Vitral²**

¹Faculdade de Medicina, ²Instituto Biomédico, Instituto de Saúde Coletiva³

O objetivo foi avaliar a situação vacinal e o conhecimento sobre infecções imunopreveníveis entre alunos dos dois primeiros anos dos cursos de graduação da área da saúde da UFF. Um total de 130 universitários (média 21,2 anos, 82,3% do sexo feminino), sendo 31 do curso de Medicina, 31 de Enfermagem, 42 de Farmácia, 12 de Odontologia e 15 de Biomedicina, de posse da carteira de vacinação, responderam a um questionário relativo às vacinas estudadas, doenças associadas e formas de transmissão. Uma pequena parcela (35,1%) afirmou que sua carteira de vacinação já tinha sido solicitada em algum momento da graduação e que já tinha sido orientada anteriormente sobre a necessidade de vacinação (31,3%). Apenas 3% dos alunos estavam em dia para todas as vacinas recomendadas e 30% considerando as vacinas ofertadas na rede pública, sendo que a vacina contra influenza foi a que mais comprometeu o cumprimento vacinal. Lacunas importantes de conhecimento foram observadas em relação ao esquema das vacinas de hepatite B e tríplice viral, assim como as vias de transmissão de algumas doenças infecciosas, como hepatite B, sarampo, rubéola e difteria. Estes resultados são preocupantes, uma vez que os alunos desenvolvem atividades práticas que os colocam sob risco aumentado de infecções. Acreditamos que é responsabilidade da IES informar aos alunos sobre a vacinação logo após o seu ingresso, assim como dos riscos a que estarão expostos por falta ou

recusa em imunizar-se. É necessário também ampliar o acesso às vacinas não ofertadas no SUS para os futuros profissionais de saúde.

RESUMO 27

PAPEL DA CINTILOGRAFIA NA DISCRIMINAÇÃO DA AMILOIDOSE CARDÍACA

Professor: Claudio Tinoco Mesquita

Aluna: Ana Luísa Guedes de França e Silva

Introdução

A Amiloidose caracteriza-se pelo acúmulo extracelular de proteínas (amilóides). Casos com acometimento cardíaco são provocados, majoritariamente, pelo depósito de cadeia leve de imunoglobulina e transtirretina amiloide. Foi relatado um caso, no qual fez-se uso de métodos diagnósticos não-invasivos com sucesso.

Objetivo

Discutir métodos diagnósticos eficazes não-invasivos.

Materiais e Métodos

Uso do prontuário do paciente do Hospital Pró-Cardíaco, com revisão bibliográfica.

Relato de caso

Homem, 64 anos, natural do ERJ.

2015: síncope após corrida usual. Leve tonteira rotatória por movimentação brusca da cabeça, palpitações esporádicas.

Exame físico: tremor de extremidade.

ECO-TT: HVE concêntrica, déficit de relaxamento, FrEj: reduzida.

RM: HVE e HAE.

Depósito amilóide encontrado em cintilografia miocárdia, e biópsia de gordura abdominal e reto.

Laboratório: BNP=233

Discussão

Métodos de diagnóstico não-invasivos devem ser preferencialmente utilizados, com enfoque na observação do ECG-ECO, sugestivos de amiloidose, e biomarcadores cardíacos, como o BNP. A cintilografia miocárdica e óssea apresentam sensibilidade e especificidade alta, podendo substituir a biópsia em breve.

Conclusão

Os métodos não-invasivos cada vez aparentam ser mais eficientes para o diagnóstico de amiloidose cardíaca.

RESUMO 28

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA AUXILIAR A TOMADA DE DECISÃO NO REQUERIMENTO APROPRIADO DE EXAME DE IMAGEM NUCLEAR CARDIOLÓGICA.

Autores: Caio Serra de Mello, Celine Lacerda de Abreu Soares, **Claudio Tinoco Mesquita**, Eduardo de Oliveira Camara, Erito Marques de Souza Filho, Fernando de Amorim Fernandes, Flavio Luiz Seixas.

Introdução: O número de solicitações de exame de imagem em cardiologia sem necessidade gera custos adicionais para o sistema de saúde e expõe os pacientes a riscos desnecessários. Para resolver este problema aplicativos podem auxiliar na tomada de decisão dos médicos quanto ao requerimento de exames.

Objetivos: desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que implemente os Critérios de Uso Adequado, definidos por organizações internacionais de cardiologia, radiologia e outras especialidades, com intuito de fornecer suporte à tomada de decisão no tocante à solicitação de exames de imagem nuclear na cardiologia.

Material e métodos: aplicativo desenvolvido nas linguagens de programação HTML5 e Javascript, utilizando o framework Ionic 4, banco de dados Firebase e árvore de decisão baseada no protocolo de uso adequado de medicina nuclear na cardiologia.

Resultados: foi construída a árvore de decisão obtida a partir do protocolo no aplicativo interativo desenvolvido em Ionic 4, que agora se encontra em fase de revisão, melhoria e correção de eventuais erros.

Discussão: O aumento no número de exames disponíveis na cardiologia pode resultar em excessos no número de solicitações. O desenvolvimento de aplicativos para auxílio a tomada de decisão proporciona uma diminuição no número de solicitações indevidas de exames. Com isso reduz-se os custos excessivos e a exposição dos pacientes a riscos desnecessários. Os Critérios de Uso Adequado têm como objetivo auxiliar médicos a definir em quais situações o uso de exames de imagem nuclear cardiológica é apropriado.

RESUMO 29

PERFIL E ADEQUAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE PACIENTES ATENDIDAS NA MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pesquisador principal: Prof^a. Cristiane Alves de Oliveira.

Equipe de Pesquisa: Dr. Luciano Antonio Marcolino.

Alunas: Luiza Tomaz Vieira. Barbara Moura Laperá; Gabriela Silva Freitas; Felipe Simões Nascimento; Clara Petrucio.

Introdução: A mortalidade materna é uma grave violação dos direitos humanos das mulheres, sendo evitável em mais de 92% dos casos. O principal objetivo da atenção pré-natal é prestar assistência de qualidade e humanizada, assegurando o bem-estar materno e fetal. Objetivos: Descrever o perfil de pacientes que internaram e que tiveram parto na Maternidade do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (HUAP/UFF) e avaliar a adequação da qualidade dos cuidados pré-natais prestados. Método: Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo e observacional, sendo incluídas todas as pacientes internadas para parto na Maternidade do HUAP/UFF no período entre 01/07/2015 a 30/06/2016. Resultados (parciais): 692 pacientes foram internadas segundo listagem do sistema MV2000 (Sistema de Gerenciamento de Internação) entre 01/07/2015 a 30/06/2016, após exclusão de prontuários listados incorretamente e repetidos devido a reinternações: 555 a serem avaliados. Foram avaliados 223/555 (40,18%). Destes, 53 pacientes (23,8%) fizeram pré-natal no HUAP, 171 (76,2%) tiveram parto no HUAP, 21 (9,4%) apresentaram abortamento. Dentre as pacientes que tiveram parto no HUAP, 50 (29,2%) fizeram pré-natal no HUAP, 58 (33,9%) tiveram parto vaginal, 93 (54,4%) parto cesáreo e 21 (11,1%) parto cesáreo após trabalho de parto; 43 / 50

(86%) tiveram > 6 consultas de pré-natal, 22 (44%) iniciaram o pré-natal no HUAP até 16 semanas, Sim 36 / 50 (72%) tiveram aplicação da dose imunizante da vacina antitetânica e 50 (100%) realização dos exames laboratoriais básicos.

O conhecimento do perfil epidemiológico das pacientes internadas na maternidade do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (HUAP/UFF) e da adequação da assistência prestada àquelas atendidas no HUAP/UFF são necessários para realização de uma análise crítica da qualidade da assistência, permitindo estabelecimento de estratégias para melhorias, assim como de metas que possibilitem melhorar a assistência fornecida.

RESUMO 30

USO DE SUBSTÂNCIAS ENTRE POPULAÇÕES DE REFUGIADOS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Orientadora: Profª Draª Cynthia Boschi Pinto

Acadêmico: Guilherme Leonardo Duarte Barreto

Introdução: Refugiados constituem um grupo populacional vulnerável. O objetivo do estudo foi revisar a literatura científica sobre o abuso de substâncias nessa população.

Metodologia: Revisão narrativa realizada independentemente por dois revisores, incluindo as bases *PubMed*, LILACS e *Web of Knowledge* e utilizando os termos: refugiados, uso de substâncias e sinônimos.

Resultados: A busca inicial resultou em 1790 artigos dos quais 30 foram incluídos na revisão. As principais razões relatadas para o uso de substâncias foram a automedicação, hábitos culturais, desesperança e mecanismo de adaptação. Destaca-se a comorbidades entre o abuso de substâncias com a depressão e o estresse pós-traumático. A população de refugiados residente de longo prazo mostrou uma menor prevalência de uso de substância quando comparada com as populações nativas, em

diferentes países. Importantes limitações: heterogeneidade das populações comparadas; diferentes definições de “abuso”, predomínio de estudos com enfoque no uso de álcool, em detrimento das demais substâncias.

RESUMO 31

EPIDEMIOLOGIA DA URTICÁRIA CRÔNICA INDUZIDA

Orientadora: Profa. Daniella Moore

Aluno: Matheus Gonçalves Dias Araujo

A Urticária crônica induzida é um subgrupo de urticária crônica. Dentre as urticárias induzidas, temos as urticárias induzidas físicas (dermografismo, urticária ao frio, urticária ao calor, urticária de pressão tardia, urticária solar e urticária vibratória) e não físicas (colinérgica, urticária de contato e urticária aquagênica). Ao contrário da urticária crônica espontânea, a urticária induzida precisa de um estímulo para que ela ocorra. Os episódios podem ser frequentes, afetando significativamente a qualidade de vida da pessoa, se não houver acompanhamento e tratamento adequado. Por isso, é importante que se conheça a população afetada por essa condição, bem como entender se o paciente apresenta mais de um tipo de urticária crônica concomitantemente.

O estudo proposto trate-se de um estudo transversal que tem como objetivo avaliar o perfil clínico e laboratorial de pacientes portadores de urticária crônica induzida, em acompanhamento no ambulatório de alergia no HUAP, no ano de 2018.

RESUMO 32

PERFIL DE PACIENTES COM HIPOPARATIREOIDISMO CRÔNICO EM TRATAMENTO CONVENCIONAL.

Autores: Guilherme Miranda Fernandes¹, Paulo Roberto Almeida dos Reis¹, Kariny de Oliveira Azevedo¹, Rassyre de Jesus Ferreira dos Santos¹, **Débora Vieira Soares²**

¹Aluno(a) do Curso de Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense-UFF; ² Professora Adjunta do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da UFF

O tratamento convencional (TC) para hipoparatireoidismo crônico (HipoPT) não evita baixos escores de qualidade de vida e a morbimortalidade. Objetivo: caracterizar o perfil de pacientes com HipoPT. Estudo retrospectivo. Incluídos 53 pacientes (50 mulheres). Dados mediana(interquartil 25-75): Idade 56(48-64)anos, tempo de doença 8(5,75-15)anos. No diagnóstico: 50 pós-tireoidectomia, 1 autoimune e 2 pseudohipoparatireoidismo. PTH sérico: 3,6(3-7,55)pg/ml cálcio: 6,8(6,1-7,7)mg/dl, Fósforo: 5,4(5,1-6,375)mg/dl, Magnésio: 1,8(1,6-2,0)mg/dl, IMC: 26,9(25,05-29,225)Kg/m². Dados recentes: cálcio sérico: 8,4(8,0-8,8)mg/dl, Fósforo: 4,8(4,1-5,1)mg/dl, Magnésio: 1,9(1,75-2,0)mg/dl, calciúria: 2,3(1,24-2,96)mg/kg/24horas, 25-OH-VitaminaD: 33,5(27,1-39,9)ng/ml, IMC: 27,9(25,35-30,05)Kg/m². **TC oral/dia, mediana(min-max)**: cálcio elementar: 2450(1500-6000)mg, calcitriol: 0,5(0,25-1,0)mcg, tiazídicos: 25(12,5-100)mg. Principais comorbidades: Síndrome de Fahr 9,5%, catarata 7,1%, nefrolitíase 2,3%,

HAS 47,6%, DM2 28,5%, DRC estágios II 42,8%, III 9,5%, IV 2,4%. O Controle dos níveis séricos de cálcio ocorreu as custas de múltiplas medicações. Calcificações ectópicas, catarata e Síndrome de Fahr, foram mais incidentes do que a litfase renal. A frequência de DM e HAS foi maior que na populao brasileira.

RESUMO 33

DIFERENÇAS DE MENSURAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL ENTRE PACIENTES COM E SEM RETINOPATIA DIABÉTICA.

Professor Orientador: Eduardo F Damasceno

Aunos Orientados Luiz Guilherme Coimbra de Brito; Isabella C. Amaral; Joao Gabriel Volpato Ferraresi, Thayanne Oliveira de Jesus Sales.

Objetivos: Revelar através de um conjunto de métodos de mensuração de diferentes características da visão é uma melhor medida do que a tradicional e corriqueira tabela de acuidade visual de Snellen, que os critérios de deficiência visual; definindo Cegueira Legal; podem mudar, principalmente quando relacionado a Retinopatia Diabética e associado a sinais adversos de Edema Macular Diabético.

Métodos: Mensurações de outras características visuais como acuidade visual por tabela ETDRS, medida de distoro visual por tela de Amsler, teste de visão de cores, teste de estresse macular, teste de velocidade de leitura de perto, tabela de contraste visual de Pelly-Robson. Estas mensurações são definidas como variáveis metodológicas pesquisadas. Populao pesquisada: pacientes diabéticos sem retinopatia, ou com Retinopatia Diabética Não Proliferativa (RDNP) com e sem Edema Macular Diabética; como também na forma de Retinopatia Diabética Proliferativa (RDP). As medidas serão comparadas em dois grupos destes pacientes: com grande comprometimento visual (GRUPO I - de acuidade visual bilateral de 20/200 ou pior) e com pequeno comprometimento visual (GRUPO II - de acuidade visual bilateral de 20/25). Compares por testes estatísticos de significância 0.05.

Resultados Parciais: 20 pacientes do GRUPO I E 20 pacientes do GRUPO II. GRUPO I, obteve-se 12 pacientes com RDNP e Edema macular com evidencia de menor comprometimento visual do que 20/200, mensurados através das variáveis pesquisadas ($p = 0,04$). Pacientes do GRUPO II também revelaram discrepância de uma qualidade visual pior do que 20\25, principalmente a medida que tratavam seu Edema Macular Diabético ($p=0.03$).

Conclusão: O estudo revela a tendência de haver casos especiais de Retinopatia Diabética que se enquadram equivocadamente numa condição de baixa visão e definição de Cegueira Legal, porem que possuem condições melhores do que as apregoadas.

Palavras – Chaves: Retinopatia Diabética, Edema Macular Diabético, Acuidade Visual, Tabela de Snellen, Cegueira Legal – definição

RESUMO 34

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO INTERMEDIÁRIA: UM NOVO FENÓTIPO

Linha de Pesquisa: Insuficiência cardíaca na Atenção Primária

Professor Orientador: Evandro Tinoco Mesquita

Autores: Leticia Mara dos Santos Barbeta, Eduardo Thadeu de Oliveira Correia

Em 2018, a Sociedade Brasileira de Cardiologia reconheceu a insuficiência cardíaca (IC) com fração de ejeção do ventrículo esquerdo entre 40% e 49% como um novo fenótipo de IC, a IC com fração de ejeção intermediária (ICFEI). O presente trabalho traz uma revisão narrativa sobre o que a literatura descreve até o momento sobre ICFEI. A prevalência de pacientes com ICFEI variou de 13-24% dos pacientes com IC. Quanto as características clínicas, a ICFEI apresenta em maior parte um caráter intermediário. Analisando o prognóstico, a ICFEI apresenta mortalidade por todas as causas semelhante a ICFEP e menor que a ICFER, enquanto em mortalidade por causa cardiovascular a ICFEI é semelhante a ICFER e apresenta menor mortalidade

cardiovascular do que a ICFEP. Apesar do aumento de publicações sobre a ICFEI, são necessários estudos prospectivos e ensaios clínicos que possibilitem delinear terapias específicas para esse novo fenótipo.

RESUMO 35

OS EFEITOS DAS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DO SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA SOBRE A COMUNIDADE ACADÊMICA DA MEDICINA NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Orientandos: Amanda Souza

Orientadores: Pedro Gomes Almeida de Souza, **Prof. Fabiano Tonaco Borges**

Equipe: Ana Carolina Carvalho de Araújo Pôrto – Mestranda em Saúde Coletiva

Resumo:

Estudos que analisaram o perfil dos estudantes universitários evidenciam a existência de um perfil rico e branco do estudante de Medicina, distante da sociedade brasileira. O perfil do ingresso se reflete diretamente no processo de ensino-aprendizado, interferindo no perfil do médico e na sua atuação perante a sociedade. O presente estudo teve como objetivo analisar o efeito das políticas de ações afirmativas sobre o perfil do estudante de medicina da UFF. O perfil encontrado é de estudante branco, com renda maior que 10 salários mínimos, oriundos de escola privada, que recebem apoio financeiro da família, com ambos os pais com ensino superior e sem diferença de gênero. Quanto à inserção de pessoas não-brancas no curso, o sistema de cotas atual,

com critério racial subordinado ao econômico, não demonstrou ser capaz de aumentar significativamente a presença dessas pessoas.

Palavras-chave: Ações Afirmativas; Raça; Medicina

RESUMO 36

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA TERMOGRAFIA NO AUXÍLIO À INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DE NÓDULOS TIREOIDIANOS (NT) EM PACIENTES ACOMPANHADOS NO HUAP-UFF

Orientadora: Profa. Giovanna Aparecida Balarini Lima

Aluna: Maria Eugênia de Oliveira Marçal e Silva Carvalho

Introdução: NT são frequentes e sua importância recai sobre a necessidade de excluir a possibilidade de câncer (7-15% dos casos). Os NT, devido ao aumento da angiogênese, emitem calor, detectável pela termografia (obtenção de imagens térmicas de objetos que estejam numa temperatura acima do zero absoluto).

Objetivos: Avaliar o uso da termografia na investigação e diferenciação de NT (benignos x malignos).

Métodos: Pacientes com NT benignos (n=170) e malignos (n= 30) recrutados nos Ambulatórios de Endocrinologia e Cirurgia do HUAP, submetidos à avaliação clínica, termografia, e seus resultados comparados com a ultrassonografia de tireoide, citopatológico e histopatológico.

Resultados: 153 nódulos incluídos, sendo 12 malignos.

Discussão: Não existindo parâmetros pré-estabelecidos de avaliação dos NT à termografia, só poderemos analisar dados após a inclusão do número total de nódulos.

RESUMO 37

AVALIAÇÃO DOS DESFECHOS MATERNO-FETAIS EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO -UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Orientadora: Prof.a Giovanna A. Balarini Lima

Alunas: Karime Oliveira de Menezes, MéliSSa Abchiche

Introdução: A prevalência de diabetes mellitus (DM) na gravidez vem aumentando. Em sua maioria são DM gestacional (DMG), sendo o restante, principalmente, DM tipo 1 (DM1) e tipo 2 (DM2). DM na gestação está associado a desfechos adversos.

Pacientes e Métodos: Avaliados prontuários de gestantes diabéticas do HUAP, de 2014-2016, para comparar características clínicas e frequência de complicações materno-fetais.

Resultados: Revisados 98 prontuários. Gestantes DM1, DMG e DM2 apresentaram respectivamente: Idade (23,5 vs 33,0 vs 33,0, $p < 0,01$); Idade ao diagnóstico do DM (11,0 vs 33,0 vs 30,0, $p < 0,01$).

Obesidade (0% vs 53,3% vs 44,8%, $p < 0,01$); Hemoglobina glicada (7,0% vs 5,8% $p < 0,01$);

Hipertensão gestacional (23,1% vs 9,8% vs 3,2%);

Prematuridade (53,8% vs 5,8% vs 31,3%); Recém-nascido grande para idade gestacional (23,1% vs 15,4% vs 40,6%).

Conclusão: As DM1 engravidam mais jovens, apresentam pior controle glicêmico e mais hipertensão gestacional e parto prematuro. É essencial o aconselhamento pré-concepcional das diabéticas

RESUMO 38

PRÁTICAS DE DESCARTE DE RESÍDUOS PERFURO-CORTANTES, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS POR PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ACOMPANHADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Orientadora: Profa Giselle Taboada

Aluna: Jênifer Pereira Vitoriano

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica cuja prevalência vem aumentando progressivamente com o passar do tempo, sendo o Rio de Janeiro o estado brasileiro com maior índice de diabéticos. Perante o grande número de resíduos perfuro-cortantes utilizados e produzidos por tais pacientes existe a necessidade de se determinar como os mesmos são descartados, para se questionar se os pacientes estão recebendo informações e praticando o descarte correto e caso o despejo esteja sendo incorreto, se isso está influenciando no meio ambiente, na saúde da população ou do próprio usuário. O estudo será realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e se dará por meio de um simples questionário que será aplicado aos pacientes

diabéticos que usam insulina e são acompanhados nos ambulatórios de Endocrinologia do hospital. Espera-se determinar o nível de conhecimento sobre o descarte adequado dos resíduos perfuro-cortante pelos pacientes e fatores que influenciam no mesmo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Ferimentos Penetrantes Produzidos por Agulha. Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde. Resíduos de Serviços de Saúde.

RESUMO 39

PERFIL DE ATENDIMENTO E QUALIDADE DO CUIDADO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ACOMPANHADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Danilo G. Gomes, Letícia Spitz T. Dias, **Giselle Fernandes Taboada.**

Introdução: O cuidado do paciente com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é fundamental para prevenir suas complicações e preservar a qualidade de vida.

Objetivos: Descrever o perfil dos pacientes com DM2 acompanhados no HUAP/UFF. Avaliar os parâmetros de controle e cuidados oferecidos.

Metodologia: Estudo observacional transversal descritivo. Incluímos indivíduos com DM2 acompanhados pelo ambulatório de Endocrinologia do HUAP/UFF há pelo menos um ano e excluimos gestantes. Coletamos dados de prontuário referentes às características socioeconômicas, de controle clínico e de cuidados do paciente na última consulta. Na análise estatística utilizamos o programa SPSS. Avaliamos a distribuição da amostra através do teste de Kolmogorov-Smirnov. Consideramos estatisticamente significativo um p valor $<0,05$. Dados apresentados como mediana (p25-p75) ou percentuais.

Resultados: Revisamos 177 prontuários e encontramos 64,4% de mulheres, idade mediana de 64(57-69) anos, duração da doença de 15(7-20) anos e 78(47-134) meses de acompanhamento no HUAP. A maioria dos pacientes (53,4%) utilizam ADO+insulina. O grupo que utiliza apenas ADO apresentou menor HbA1c e menor tempo de doença em relação aos que utilizam ADO+insulina ou apenas insulina. HbA1c=[6,7(6,2-7,5) vs 8,8(7,7-10,0) vs 8,6(6,2-9,7); p<0,001] e tempo de doença=[7,5(4-12,3) vs 17(11-25) vs 17,5(13,8-21,3); p<0,001]. A complicação mais encontrada foi a retinopatia, presente em 51,8% dos pacientes. Havia 31,3% com HbA1c<7%; 54% com PAS≤130mmHg; 70,5% com PAD≤80mmHg e 54,3% com LDL<100 mg/dL.

Conclusão: Nossa população é composta por pacientes idosos, com DM2 de longa duração e difícil controle. Observamos que os pacientes que usam apenas ADO mostraram melhor controle e menor tempo de doença, provavelmente devido à maior facilidade de adesão ao tratamento oral comparado ao uso de insulina, associada a uma menor gravidade do DM2 quando há menor tempo de doença.

RESUMO 41

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE NITERÓI /RJ: 2007 A 2015

Orientadora: Prof^a Dr.^a Helia Kawa

Acadêmicas: Elisabete D' Oliveira Paula Sousa, Loren Angélica Zarpellon

A sífilis congênita (SC) é uma doença infecciosa com alta e ascendente incidência em todas as regiões do Brasil. Atualmente as regiões com as maiores incidências são a nordeste e a sudeste.

Realizou-se revisão sistemática com 56 artigos sobre a doença no Brasil. Observaram-se incidências de 0,3 a 39,4/mil NV, estando ainda muito distantes das recomendadas pelo Ministério da Saúde (0,5/mil NV).

O padrão encontrado nas mulheres com desfecho de SC foi baixa escolaridade, faixa etária jovem e cor da pele parda. Tratando-se do pré-natal, observou-se discrepância entre regiões brasileiras, destacando-se o sudeste, onde houve predomínio de pré-natal realizado. Todas as regiões apresentaram baixa frequência de diagnóstico no pré-natal e de gestantes adequadamente tratadas. A maioria dos recém-nascidos apresentou-se assintomática e não realizou exames preconizados.

Conclui-se que é fundamental aprimorar a qualidade da assistência pré-natal e reduzir as desigualdades sociais para o controle desta doença no Brasil.

RESUMO42

ATIPIAS DE CÉLULAS GLANDULARES (AGC) E SUA RELAÇÃO COM LESÕES PRÉ-INVASORAS E INVASORAS DO ÚTERO

Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães, Humberto Tindó Maximiano da Silva, Mirella Pizzino de Luca

Introdução: No Brasil, a prevalência do diagnóstico AGC (Atypical glandular cells) é de apenas 4,7% entre os resultados alterados. Sua relevância, porém, deve-se à possível relação com lesões de alto grau (NIC II/III) ou câncer, principalmente a citologia que não exclui lesão intraepitelial de alto grau.

Objetivo: Analisar a relação de AGC com a presença de lesões pré-invasoras e invasoras do colo uterino e endométrio.

Materiais E Métodos: Análise de prontuários de mulheres rastreadas para câncer de colo uterino, no HUAP, com citologia de AGC, entre 2012 e 2018.

Resultados: A investigação das variáveis nos 51 prontuários selecionados até o momento, apresentou o seguinte perfil: negras ou pardas, entre 40 e 59 anos, com três ou mais gestações; 56,8% hipertensas; 27,4% diabéticas. Na nova citologia de canal em 78,1%, o diagnóstico de ACG foi mantido. Aproximadamente 60% das mulheres realizou a colposcopia e destas, uma foi biopsiada, revelando lesão intraepitelial escamosa de alto grau, NIC II. A histeroscopia foi realizada em 20 mulheres, das quais metade realizou biópsia. Nove casos evoluíram para procedimento cirúrgico.

Conclusão: De acordo com as diretrizes do INCA, a avaliação endometrial deverá ser realizada após 35 anos. Entretanto, a citologia de AGC foi mais prevalente acima dos 40 anos, assim como todos os casos de câncer. Poderíamos sugerir essa avaliação após os 40 anos de idade, exceto para hipertensas e diabéticas, pela forte relação dessas doenças com câncer de endométrio.

RESUMO43

ANÁLISE RETROSPECTIVA DA TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DO LÍQUEN ESCLEROSO VULVAR EM PACIENTES SEGUIDAS NO AMBULATÓRIO DE PATOLOGIA VULVAR DO HUAP

Autores: Bruna Obeica Vasconcellos, Júlia Correia Cardoso Guimarães, Amanda de Freitas Ferreira de Moura, Susana Cristina Aidé Viviani Fialho, **Isabel Cristina Chuvís do Val Guimarães**

Introdução: O líquen escleroso vulvar (LE) é uma doença dermatológica, inflamatória, de caráter crônico, etiologia incerta e mediada por linfócitos; afeta a pele com predileção por área anogenital de ambos os sexos. Está envolvido em uma das vias da carcinogênese vulvar ligada à neoplasia intraepitelial vulvar diferenciada(VIN).

Objetivos: analisar a transformação maligna das pacientes com LE.

Material e Métodos: estudo retrospectivo, com busca de dados em prontuário, de todas as pacientes com diagnóstico histopatológico de LE seguidas no ambulatório de Patologia Vulvar no período de 2007 a 2017, que evoluíram com lesão pré-maligna(VIN) e/ou Carcinoma Escamoso Vulvar.

Resultados: projeto em andamento.

Discussão: O câncer vulvar é o quarto tipo de câncer mais comum nas mulheres. A maior parte dos cânceres da vulva é representada pelo carcinoma de células escamosas. A média de intervalo de surgimento do câncer vulvar a partir do LE é em torno de 10 anos.

RESUMO 44

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PALONOSETRONA E FOSAPREPITANTO NA PROFILAXIA DE NÁUSEAS E VÔMITOS PÓS-OPERATÓRIOS EM MULHERES, SUBMETIDAS A COLECISTECTOMIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS

Autores: Caio Brum Monte Alto, Eduardo Esposti Zanprogna, Pedro El Hadj de Miranda, Pedro Guilherme Mol da Fonseca, Rodrigo Torrão Monteiro

Prof. Orientador: Ismar Lima Cavalcanti

A colecistectomia videolaparoscópica (CVL) é considerada o tratamento padrão-ouro da colelitíase. As náuseas e vômitos no pós-operatório (NVPO) são frequentes, geram internações não esperadas, retardam a alta hospitalar e causam insatisfação do paciente. As cirurgias videolaparoscópicas são fator de risco para NVPO, com incidência de até 75% nos casos onde não são

usados medicamentos profiláticos. A hipótese do estudo é que o palonosetrona e fosaprepitanto (dois anti-eméticos) apresentem eficácia semelhante na prevenção de NVPO em pacientes com alto risco para NVPO, submetidas à CVL. O método será um ensaio clínico, prospectivo, aleatório e duplamente encoberto. Como critérios de inclusão temos: gênero feminino; idade entre 18 e 60 anos; estado físico ASA I e II; e CVL eletiva. As pacientes receberão visita pela equipe de pesquisa 2, 6, 24 e 48 h após o término da cirurgia, sendo questionadas sobre a frequência e intensidade de NVPO, assim como outros efeitos adversos.

RESUMO 45

ESTUDO ULTRAESTRUTURAL DA MATRIZ EXTRACELULAR DA URETRA PROSTÁTICA DE PACIENTES COM HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA, COMPARANDO-AS COM URETRAS PROSTÁTICAS NORMAIS

Professor Dr Jorge H M Manaia; Prof. Dr. Marcio A Babinski,

Aluno: Paulo R M Postigo

O conhecimento da uretra prostática (UP) é essencial para a compreensão dos fenômenos de continência urinária. A UP humana foi pouco abordada. A análise da UP à Microscopia Eletrônica (ME) não foi relatada na literatura. Tentaremos explicar as possíveis alterações na ultraestrutura da UP, estudando mudanças quantitativas no componente fibroso da matriz extracelular (MEC) de homens normais e com Hiperplasia Prostática Benigna (HPB).

Inicialmente, realizamos uma análise tridimensional dos componentes fibrosos da MEC da UP em 10 próstatas normais, obtidas a partir de 10 homens (18 a 30 anos de idade) que morreram de acidentes. Foram fixadas em solução de Karnovsky modificada, por 48 horas a 4° C, lavados em solução tampão de fosfato de sódio (PBS) por 2h a 4°C e então incubados em 40 ml de 2MNaOH à temperatura ambiente durante 8 dias (digestão celular). A observação deste grupo ao ME, demonstrou uma organização tridimensional do estroma uretral. Observamos que as UP normais apresentam septos fibrosos finos que se condensam e formam uma densa rede para sustentar a submucosa uretral. Além disso, eles formam uma camada fibrosa homogênea (*pars fibroreticularis*), alinhada com a parede uretral. Em conclusão, nossos resultados iniciais mostraram um grande número de tecido conjuntivo subjacente da parede da UP normal. Nosso trabalho já conta com um artigo aceito para publicação (*Archives of Medical Science*) e outro em fase de confecção, para o encerramento do projeto.

RESUMO 46

AVALIAÇÃO DAS EQUAÇÕES CKD-EPI BASEADAS NA CREATININA E/OU CISTATINA C SÉRICAS PARA ESTIMATIVA DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Acadêmica: Andressa Borges dos Santos

Orientador: Prof. Jorge Paulo Strogoff de Matos

Resumo

A taxa de filtração glomerular (TFG) é medida diretamente apenas através de marcadores exógenos, como o Cr51- ácido etileno-diamino-tetra-acético (Cr51-EDTA). Na prática clínica, estima-se a TFG a partir da creatinina sérica (MDRD e CKD-EPI), com

ajustes para sexo, idade e raça. Ajustes por raça foram validados somente para a população dos EUA. O estudo visa saber se devemos incorporar esse ajuste para estimar a TFG nos brasileiros.

Mediremos a TFG pelo decaimento plasmático do Cr51-EDTA em pacientes, brancos, negros e pardos, com doença renal crônica, comparando os valores obtidos com a TFG estimada pela creatinina sérica, com e sem ajuste por raça.

Até agora 102 pacientes passaram pelo procedimento, esse número ainda não é suficiente para fazer análises acerca da validação da correção pelo fator racial nas equações de estimativa da TFG. A previsão de término da coleta é para o final do mês de maio de 2019.

RESUMO 48

EPIDEMIOLOGIA DA URTICÁRIA CRÔNICA ESPONTÂNEA

Orientador: Prof. José Laerte Boechat Morandi Junior

Aluno: Gustavo Costelha

A urticária é um problema comum, que atinge até 25% da população em algum momento da vida. A urticária crônica espontânea é definida pela presença de urticária, concomitante com angioedema ou não, por mais de seis semanas, não sendo possível identificar um desencadeante na maioria dos casos. É mais frequente nos jovens adultos e afeta mais as mulheres. Diversas doenças autoimunes e infecções crônicas podem estar associadas com esse tipo de urticária. A urticária crônica espontânea pode

afetar consideravelmente a qualidade de vida de forma negativa, impactando no trabalho, na escola e principalmente na vida social do paciente, tornando o estudo epidemiológico dessa doença muito importante.

Trata-se de um estudo transversal, que teve como objetivo avaliar o perfil clínico e laboratorial de pacientes portadores de urticária crônica espontânea em acompanhamento no ambulatório de alergia do HUAP no ano de 2018.

RESUMO49

ADESÃO AO TRATAMENTO NO CUIDADO DE PESSOAS COM HIV/AIDS: UM ESTUDO EM HOSPITAL DE ENSINO

ALUNOS: Carlos Thommen Corrêa Jankovitz ; Juliana dos Santos Costa

ORIENTADORA: Profa. Lilian Koifman

Introdução:Na cidade de Niterói, foram notificadas 144 pessoas com AIDS e 118 com HIV de 2015 até novembro de 2016 (COVIG). A Coordenação de AIDS no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) iniciou seus serviços em 1996 e, até hoje, constitui-se um dos 6 SAEs (Serviço de Assistência Especializada) atuantes no município. Sendo assim, faz-se necessário avaliar a adesão, fundamental ao tratamento, da população portadora do HIV que utiliza os seus serviços.

Objetivo: Analisar os fatores psicossociais que influenciam na adesão ao tratamento de pessoas vivendo com HIV/AIDS no serviço de atendimento especializado do Hospital Universitário Antônio Pedro e avaliar o grau de relação da formação médica nesse processo.

Métodos: Estudo quali-quantitativo, no qual será avaliada a adesão dos pacientes. A coleta de dados ocorrerá com entrevista, onde será aplicado um questionário inspirado no teste de Morisky-Green e desenvolvido pela equipe multiprofissional da coordenação de AIDS e alunos de Medicina.

Resultados: Dos 68 pacientes entrevistados: 27% possuem alguma dificuldade para seguir o tratamento; 27% não falam da soropositividade, quando vão ao médico; 20,3% já sofreu preconceito por parte de algum médico; 77 % dos entrevistados consideraram o serviço multidisciplinar da CAIDS excelente, e apenas 2,7% consideraram-no regular ou ruim.

Conclusão: A adesão ao tratamento, processo multifatorial, exige que relação médico-paciente seja ainda mais aprimorada, de modo que haja maior confiança e compartilhamento das responsabilidades.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS); Adesão; Formação em Saúde.

RESUMO 50

PAPEL DO ESTEROIDE OUABAÍNA NO MODELO EXPERIMENTAL DE MELANOMA MURINO (B16F10)

Cavalcante, F. J. P.¹, Silva, J. M. C.^{1,2}, Aleixo, R. C.¹, Campos, M. L. A.¹, Faustino, R. S.¹, Gomes, L. R. O.¹, Teixeira, M. P. C.³, Cabral, V. R.⁴, **Paiva, L. S.**^{1,2}

1- Instituto de Biologia, Departamento de Imunobiologia, Laboratório de Imunorregulação, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil

2- Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Patologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil

3- Programa de Pós-Graduação em Endocrinologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

4 - Faculdade de Educação, Departamento de Fundamentos Pedagógicos, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil

Professora Orientadora: Luciana Souza Paiva

A ouabaína (OUA) é um esteroide capaz de inibir a bomba Na⁺/K⁺ATPase, produzido endogenamente em situações estressantes. A literatura mostra a OUA como um imunomodulador, embora o uso desta droga no tratamento de melanoma murino (B16F10) continue inexplorado. Objetivo geral: investigar os efeitos da ouabaína na modulação de linfócitos B e T nos órgãos periféricos, em camundongos da linhagem C57BL/6 e quais as implicações na resposta imunológica ao B16F10. Os camundongos foram divididos em grupos: controle, injetados com 0,56mg/kg de ouabaína, injetados com 10⁶ células de melanoma e injetados com 10⁶ células de melanoma e com 0,56mg/kg de ouabaína. Os animais foram injetados com ouabaína por 3 dias consecutivos após a injeção do tumor pelas vias intraperitoneal e subcutânea e no 11^o e 21^o dias foram eutanasiados para retirada do baço e do linfonodo mesentérico para fenotipagem celular por citometria de fluxo. No modelo intraperitoneal, no 21^o dia, observamos que o melanoma por si só diminui as populações de linfócitos TCD4⁺ e TCD8⁺ no baço e no linfonodo, independente do tratamento com ouabaína. No modelo subcutâneo, vimos que o melanoma diminui as populações de linfócitos TCD4⁺ e B totais e foliculares em diferentes órgãos. Em resultados anteriores do nosso grupo a OUA manteve o número dos linfócitos T e B nos órgãos periféricos quando administrada anteriormente à injeção do melanoma. Sendo assim, a ouabaína é capaz de promover a melhora da resposta imunológica ao melanoma apenas quando utilizada de forma preventiva à administração do tumor.

RESUMO 51

CORRELAÇÃO DA ELASTICIDADE HEPÁTICA EM PACIENTES CIRRÓTICOS COM O ACOMETIMENTO MIOCÁRDICO AVALIADO POR ELETROCARDIOGRAMA E ECOCARDIOGRAFIA

Bianca Bastos Xavier Nunes e Silva¹; Camila Barcelos de Souza¹; Evandro César Cianflone Filho¹; Janice Lima Silveira¹; Igor Favalessa Vieira¹; William Shinji Nobre Soussume¹; Ronaldo Altenburg Gismondi², **Luís Otávio Mocarzel**², Bruno Alvim Araújo³

¹ Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal Fluminense, ² Professores do Departamento de Clínica Médica

³ Médico do Hospital Universitário Antônio Pedro

Introdução: A cirrose hepática caracteriza-se por um estágio progressivo de fibrose hepática, com alteração da arquitetura, ocasionada, principalmente, por vírus, álcool e esteato-hepatite não-alcoólica. A cardiomiopatia cirrótica é uma das complicações da cirrose e se caracteriza por disfunção cardíaca crônica, na ausência de doença cardíaca prévia, com redução da resposta contrátil cardíaca ao estresse, seja ele fisiológico ou farmacológico, porém com débito cardíaco normal no repouso.

Objetivos: Correlacionar, nos pacientes cirróticos, a classe funcional CHILD-PUGH/MELD, a elastografia hepática, os marcadores laboratoriais de lesão cardíaca e os achados eletrocardiográficos (ECG) e ecocardiográficos.

Materiais e métodos: Um estudo transversal com pacientes assistidos pelo ambulatório de Hepatologia do HUAP. No dia da consulta ambulatorial, os pacientes com cirrose hepática são avaliados através de consulta clínica, laboratorial, eletrocardiograma. É, ainda, agendado um a elastografia pelo fibroscan e o ecocardiograma.

Resultados parciais: Foram selecionados 149 pacientes. A principal dificuldade do estudo tem sido conciliar a realização dos exames em um tempo inferior a seis meses entre eles. Atualmente, 35 deles estão com todos os exames realizados conforme os critérios pré-estabelecidos.

Discussão e Conclusão: Pretende-se esclarecer as repercussões cardiovasculares em pacientes cirróticos e correlacionar com a gravidade da doença hepática. Há, ainda, a possibilidade de entender quais marcadores podem ser utilizados para identificar o paciente cirrótico com maior risco de miocardiopatia.

RESUMO 52

PRODUTOS NATURAIS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E A LIMITAÇÃO DE DADOS PARA A PRESCRIÇÃO CRITERIOSA.

Autores: Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança¹, Amanda Mendonça da Silva Costa, Otavio de Oliveira Lima²

1 - Professor Adjunto de Farmacologia. Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal Fluminense.

2 - Acadêmico de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

Introdução: A contribuição das plantas para a história da medicina é extraordinária e a perspectiva de novas moléculas é

indiscutível (vide exemplos: metformina e gliflozinas). A obesidade é condição de alta prevalência com poucas opções farmacológicas, devido aos efeitos colaterais e/ou custos. Por outro lado há uma rica flora medicinal e tradição de uso de produtos naturais antiobesidade (PNA) que aguardam definição de eficácia e segurança.

Objetivos: Identificar os PNA usados em nosso meio. Buscar informações científicas sobre efeitos terapêuticos e colaterais. Oferecer subsídios para a prescrição racional de medicamentos (PRM) e sugerir pesquisas.

Metodologia: Levantamento, junto às farmácias de manipulação de Niterói, dos PNA prescritos por médicos e nutricionistas. Revisão bibliográfica sobre cada um dos mais empregados.

Resultados: Encontramos mais de 20 diferentes nomes populares e científicos de PNA, frequentemente associados com alopátia. Em 70% das prescrições: garcinia; faseolamina; *Citrus aurantium* e *sinensis* (morosil); cassiolamina; porangaba, *Ilex paraguariensis*; *Gymnema*; *Camellia sinensis*, “chá verde”; fucus; cáscara sagrada; sinetrol; glucomanann, alcachofra; sene. Menos usadas: goji berry, *Centella asiatica*, valeriana, cavalinha, aloína, boldo, *Echinodorus macrophyllum*, *Syzygium jambolanum* e *Psyllium*. São possíveis mecanismos de ação: termogênico, inibidor de apetite, laxante etc. Poucos trabalhos alertam para efeitos adversos, esquema posológico e custos, fundamentais para a PRM.

Conclusão: Os PNA têm relevância científica e econômica sendo indispensável obter melhor definição de farmacocinética (biodisponibilidade, metabolismo e excreção); farmacodinâmica; padronização de extratos; compatibilidade de associações etc. para viabilizar uma prescrição criteriosa (ampliar a eficácia e segurança). Esta é uma oportunidade única que compete à universidade, unindo aspectos éticos e técnicos.

RESUMO 53

ANÁLISE CRÍTICA DE ASPECTOS CLÍNICOS DE USUÁRIAS DE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS

Alunas: Gabriella Bittencourt Lobo, Kariny de Oliveira Azevedo, Luana Lemos Alves

Orientador: Prof. Dr. Luiz Felipe Bittencourt de Araujo

Introdução: Os anticoncepcionais orais combinados (AOC) representam o método anticoncepcional mais utilizado em todo o mundo, entretanto, seu uso é acompanhado de alguns efeitos colaterais. Dentre eles, destacam-se por relatos de usuárias: cefaléia, ganho de peso, vômito e náusea. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde determinou critérios de elegibilidade para sua utilização.

Objetivos: Análise dos fatos relacionados à prescrição de anticoncepcionais hormonais. Aferir se usuárias de AOC foram previamente analisadas pelos prescritores em relação aos fatores de risco associados ao uso do medicamento. Identificar a prevalência de enxaqueca entre as usuárias, bem como as que apresentam contraindicações.

Pacientes e métodos: Trata-se de um estudo transversal, em que serão incluídas mulheres que cursam Medicina na Universidade Federal Fluminense. Todas as pacientes preencherão questionário e termo de consentimento livre e esclarecido para posterior análise dos dados obtidos.

RESUMO54

O IMPACTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NO APRIMORAMENTO E NA AQUISIÇÃO DE EMPATIA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Alunos:Caio Colli; Juliana Arcenio; Lais Sales; Maria Fernanda Paiva; Nikollas Munhoz; Paula Gonzalez

Orientadoras: Márcia Maria dos Anjos Azevedo¹ Célia Sequeiros²

Introdução: Com a consolidação do modelo biopsicossocial, a empatia, como experiência indireta da emoção vivida pelo outro, tornou-se essencial para o estabelecimento da relação médico-paciente. Logo, cabe avaliar o impacto das mudanças de cunho biopsicossocial na formação acadêmica no processo de aquisição e aprimoramento da empatia na graduação.

Materiais e Métodos: Levantamento bibliográfico com busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde. Para o estudo transversal, a amostra será constituída por acadêmicos em medicina da Universidade Federal Fluminense, com escolha aleatória dos alunos dos três ciclos e aplicação do questionário sociodemográfico e da adaptação da *Jefferson Scale of Empathy*, com consentimento do participante.

Resultados: O projeto encontra-se em análise pelo Comitê de Ética e a adaptação da escala em andamento.

Conclusão: Pela revisão, percebe-se que, apesar do interesse na área, ainda há muito a investigar sobre essa temática complexa, assim, com o trabalho, busca-se expandir esse campo de estudo.

RESUMO55

ENTRE O AUTOEXAME E EXAME CLÍNICO: REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA

Alunas: Luísa Campos³, Magali Werneck⁴

Orientadora: Profa. Márcia Maria dos Anjos Azevedo⁵

Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma, respondendo por cerca de 28% dos casos novos a cada ano, segundo o INCA. Nesse contexto temos um objetivo de estudo que contempla a saúde da mulher e a importância do exame clínico. Quando se trata do exame de mama é necessário o autoconhecimento e busca ativa quando se trata do exame de mama. Sendo de grande importância analisar não só o autoexame rotineiro, mas também o tempo decorrido entre o auto exame e o exame clínico, para entender se o diagnóstico está sendo realizado o mais precocemente e da maneira mais adequada possível.

Métodos: Levantamento bibliográfico com busca abrangente nacional e internacional, com descarte dos artigos não pertinentes. Seguido da aplicação de um questionário semiestruturado em pacientes com suspeita e em tratamento de câncer de mama e formação de estatísticas dos dados coletados, com possível ação corretora.

Resultados: o trabalho encontra-se em elaboração e em fase de submissão ao CEP.

Conclusão: Com a revisão, percebe-se que a pesquisa engloba uma área de grande interesse, mas ainda pouco explorada pelos estudos feitos sobre os fatores que atuam no diagnóstico e evolução do câncer de mama. Além de aprimorar as informações que chegam ao público alvo, na saúde da mulher, e a necessidade do exame físico clínico adequado.

RESUMO 56

DOENÇAS DIGESTIVAS E DISTÚRBIOS METABÓLICOS: PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA A DOENÇA CARDIOVASCULAR EM PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA.

Autores: Rosa Leonora Salermo, Márcia **Maria Sales dos Santos**, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Maria Victória Rêgo Barros Valle, Joana de Souza Lopes.

Introdução: Na atualidade vivemos uma epidemia mundial de obesidade e de síndrome metabólica no mundo e a doença cardiovascular persiste como a de maior mortalidade. A obesidade é uma doença crônica, resultante da interação de fatores genéticos, metabólicos e ambientais. A obesidade e o sobrepeso predis põem a distúrbios cardiometabólicos tais como a hipertensão arterial, dislipidemia, resistência insulínica, doença hepática gordurosa e hiperuricemia. Cada vez mais se descobrem de como a função digestiva interfere na saciedade, e na absorção de alimentos. Doenças da função digestiva podem interferir na função metabólica e corroborar com o estado inflamatório crônico.

Logo caso não se controle com medidas de saúde pública a epidemia de obesidade e sobrepeso provavelmente teremos um incremento na mortalidade e morbidade por doença cardiovascular tornando os custos governamentais com a saúde cada vez mais caros.

Objetivos: Este estudo pretende avaliar a prevalência de Síndrome Metabólica em uma população adulta e a associação com fatores de risco cardiovascular.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal de 400 pacientes, adultos 18 a 60 anos, voluntários, em amostra de conveniência, atendidos no ambulatório do HUAP. Foram excluídos os obesos graves, portadores de insuficiência hepática, doença renal crônica em terapia renal substitutiva, indivíduos em uso de imunossupressores e com deficiências cognitivas. Realiza-se anamnese, coleta de dados sociais e de uso de fármacos. Na avaliação clínica ocorre aferição da pressão arterial e dados antropométricos. As coletas de sangue para dosagem de glicemia e lipidograma são realizadas no HUAP.

Resultados: O projeto encontra-se em fase de captação de pacientes.

Discussão: O projeto se propõe a avaliar uma doença de grande relevância na atualidade e expressa a necessidade de se aprofundar no tema investigando a população de um hospital universitário.

RESUMO57

FATORES AMBIENTAIS DESENCADEANTES NA GÊNESE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Alunos: Helena Garcia Maia, Isabelle Mendonça de Moraes, Ruth Pires de Oliveira,

Professor Orientador: Marcio Moacyr Vasconcelos

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais comuns na infância, pois sua prevalência pode chegar a 1/68 crianças de oito anos de idade. Caracteriza-se pelo comprometimento de dois domínios centrais: 1) déficits na comunicação social e interação social e 2) padrões repetitivos e restritos de comportamento, interesses ou atividades. É diagnosticado em todos os grupos raciais, étnicos e socioeconômicos. Mutações genéticas originam apenas 30% dos casos, sendo que os demais casos parecem advir de complexas interações entre o genoma e o ambiente.

OBJETIVO: Analisar a frequência de fatores ambientais desfavoráveis que possam desencadear ou acelerar o quadro clínico de TEA.

MÉTODOS: Estudo de casos-controles para comparar a frequência de determinados fatores ambientais que possam atuar na patogênese do TEA. Calculou-se um “n” amostral de 96 casos e 96 controles, a partir de um poder do teste de 80%, nível de significância de 1% e uma premissa de exposição de 20% entre os casos e 5% entre os controles. Os autores aplicarão um questionário específico em entrevista com os pais ou responsáveis de pacientes com TEA.

RESULTADOS: Até o momento concebeu-se o questionário da pesquisa, incluindo 11 itens considerados potencialmente relevantes, como a morte de entes queridos, depressão materna, idade dos pais, uso de fármacos na gestação etc. O projeto de pesquisa está sendo submetido ao CEP.

CONCLUSÕES: Por ora, não há conclusões acerca deste projeto de pesquisa.

RESUMO 58

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA O TRATAMENTO DE HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA NA DOENÇA DE PARKINSON: FASE UM - AVALIAÇÃO DE CURVA DA PRESSÃO ARTERIAL HUMANA EM RESPOSTA A COMPRESSÃO EXTERNA DE PARTES MOLES E MÚSCULOS.

Orientador: Prof. Marco Antônio Araújo Leite.

Alunos: Bruna Guedes dos Reis Paula, Victoria Caroline Amaral Silva, Victor Waldhelm Cozer, William Douglas

Introdução: A hipotensão arterial é altamente prevalente e pode acarretar morte ou morbidades graves. Terapêuticas como calças anti-choque são empregadas. Nesse caso, o mecanismo preponderante no aumento da pressão arterial (PA), parece ser o de aumento da resistência vascular periférica resultante da força externa aplicada de encontro às paredes dos vasos. Não obstante, desconhecemos como se dá a variação da PA em humanos diante de diferentes forças externas. Não há descrição de curvas relativas à pressão induzida externamente e o aumento da PA.

Objetivo: Descrever curva de pressão arterial diante de pressões externas.

Método: Verificaremos a curva de aumento de pressão arterial em humanos derivado de estímulos pressóricos externos, múltiplos, sucessivamente mais intensos induzindo pressões na(s) panturrilha(s) e/ou coxa (s) de 10 a 200 mmHg. A cada estímulo pressórico externo, será aferida a PA (indiretamente) nas artéria braquiais e, concomitantemente, monitorização contínua da PA pelo aparelho *finometer*. Serão avaliados adultos e idosos que não manifestem disautonomia ou hipotensão arterial.

RESUMO 59

MOVIMENTOS ANORMAIS DA FACE: SELEÇÃO DE ESCALAS PARA AVALIAÇÃO DE COMPROMENTIMENTO FUNCIONAL E DE RESPOSTA TERAPÊUTICA (USO DE TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A).

Orientador: Prof. Marco Antonio Araujo Leite

Alunos: Magali Werneck, Daniely Quintão, Thais Diniz

Introdução: Movimentos anormais da face causam incapacidade funcional e psicossocial nos pacientes. Ademais, podem representar sinais de doenças graves e letais. Em muitas vezes possuem tratamentos eficazes.

Objetivo: analisar a eficácia das escalas de avaliação clínica do comprometimento ocasionado pelos movimentos anormais da face e o potencial de mensuração de melhora após o uso e a resposta desses ao tratamento com toxina botulínica.

Método: Realizamos revisão da literatura utilizando os descritores “Blepharospasm” “Idiopathic Orofacial Dyskinesia” “Diagnosis” “Diagnosis of abnormal movements of the face”, “dystonia scale” na base de dados PUBMED, Scielo e busca manual dentre os anos de 2013 a 2018, além disso, outras escalas conhecidas foram incluídas na análise. Nossos critérios de inclusão foram: fácil aplicabilidade (permitindo a execução em menos de 15 minutos e possibilidade de emprego em pessoas com baixa escolaridade, incluindo analfabetos), não dispendiosa (gratuidade para utilização), validada para uso no Brasil e com pouca variabilidade de resultados obtidos por examinadores diferentes.

Resultados: Inexistem escalas que contemplem os nossos critérios de inclusão.

Conclusão: considerando a pertinência do uso de um método quantitativo no acompanhamento de pessoas movimentos anormais da face, quer no aspecto do comprometimento funcional, quer na resposta terapêutica ao uso da toxina, é necessário o desenvolvimento de escala de fácil aplicação, de uso livre e compatível com aspectos de nossa língua e cultura.

RESUMO 60

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE EM PACIENTES PORTADORES DE SILICOSE PULMONAR EM ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOPATIAS OCUPACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Professor: Marcos César Santos de Castro

Alunos: Igor Ribeiro de Moraes; Matheus Miguel Luz Brusco

INTRODUÇÃO: A silicose é a pneumoconiose mais prevalente no Brasil. O risco de tuberculose pulmonar comparado aos controles sadios pode estar aumentado em até 39 vezes.

OBJETIVO: Avaliar a prevalência de tuberculose em 76 pacientes portadores de silicose em acompanhamento no ambulatório de Pneumologia da UFF.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo transversal com 76 pacientes portadores de silicose. Utilizou-se a escala mMRC para a avaliação do grau de dispneia. Foram utilizados os parâmetros: capacidade vital forçada (CVF%), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF₁%) e a relação (VEF₁/CVF). Radiologicamente foram classificados em silicose simples e complicada. A atividade profissional exercida, o tempo de exposição à sílica, o hábito do tabagismo, além da prevalência de tuberculose também foram avaliadas.

RESULTADOS: A atividade profissional mais prevalente foi o jateamento de areia, com 44 (58%) pacientes. O distúrbio obstrutivo foi o mais prevalente, com 39 pacientes (51%), além de 55 pacientes classificados nos graus de dispneia 0 ou 1. As médias e desvios-padrão para o CVF (%), VEF₁/CVF e VEF₁ (%) foram de 78,20±20,41; 66,11±14,80; 64,18%±24,70, respectivamente. Radiologicamente, 25 (33%) pacientes foram classificados como silicose simples e 51 (67%), complicada. O hábito progressivo do tabagismo foi observado em 44 (58%) pacientes. A prevalência de tuberculose na amostra foi de 52,6% (40 pacientes).

CONCLUSÃO: Neste estudo, a prevalência de tuberculose se encontrou elevada (52,6%). Em vigência deste dado, tornando-se sempre imprescindível a exclusão da possibilidade de tuberculose em pacientes silicóticos com alterações evolutivas clínicas e/ou radiológicas.

RESUMO61

OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES E NO PROGNÓSTICO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO E DAS LESÕES TRAUMÁTICAS DOS NERVOS PERIFÉRICOS.

Autores: Sara Freire, Paulo Bastos, Matheus Henrique Oliveira Ferreira, Pedro Neves Borges, **Marcus André Acioly de Sousa**

Os grandes troncos nervosos periféricos são compostos por três componentes funcionais distintos, a saber: o motor, o sensitivo e o autonômico, o qual exerce o controle da atividade vasomotora regional. Neste contexto, a termografia infravermelho (TIV) surge como um instrumento de análise não invasiva capaz de avaliar as funções fisiológicas relacionadas ao controle da temperatura da pele em decorrência de alterações no fluxo sanguíneo regional ocasionado por lesões do sistema nervoso autônomo. A TIV tem sido relativamente pouco empregada na avaliação das lesões dos nervos periféricos, sendo o interesse direcionado especialmente ao diagnóstico da síndrome do túnel do carpo. Objetivamos avaliar as variações termográficas pré- e pós-operatórias dos pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico para lesões de nervos periféricos e correlacionar estas alterações à ocorrência de complicações pós-operatórias e ao prognóstico. Os pacientes serão avaliados com câmera termográfica (FLIR) para detecção da temperatura, a qual será correlacionada com os parâmetros clínicos.

RESUMO 62

UTILIZAÇÃO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHO NO DIAGNÓSTICO, NA PREDIÇÃO DA OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES E NO PROGNÓSTICO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO E DAS LESÕES TRAUMÁTICAS DOS NERVOS PERIFÉRICOS.

Autores: Sara Freire, Paulo Bastos, Matheus Henrique Oliveira Ferreira, Pedro Neves Borges, **Marcus André Acioly de Sousa**

Os grandes troncos nervosos periféricos são compostos por três componentes funcionais distintos, a saber: o motor, o sensitivo e o autonômico, o qual exerce o controle da atividade vasomotora regional. Neste contexto, a termografia infravermelho (TIV) surge como um instrumento de análise não invasiva capaz de avaliar as funções fisiológicas relacionadas ao controle da temperatura da pele em decorrência de alterações no fluxo sanguíneo regional ocasionado por lesões do sistema nervoso autônomo. A TIV tem sido relativamente pouco empregada na avaliação das lesões dos nervos periféricos, sendo o interesse direcionado especialmente ao diagnóstico da síndrome do túnel do carpo. Objetivamos avaliar as variações termográficas pré- e pós-operatórias dos pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico para lesões de nervos periféricos e correlacionar estas alterações à ocorrência de complicações pós-operatórias e ao prognóstico. Os pacientes serão avaliados com câmera termográfica (FLIR) para detecção da temperatura, a qual será correlacionada com os parâmetros clínicos.

RESUMO 63

AVALIAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA NERVOSA ACESSÓRIO-SUPRAESCAPULAR PARA RESTAURAÇÃO DA ABDUÇÃO DO OMBRO EM PACIENTES COM LESÃO TRAUMÁTICA DO PLEXO BRAQUIAL.

Autores: Gabriel Queiroz; Victor Chang; **Marcus André Acioly de Sousa**

A lesão traumática do plexo braquial acarreta uma redução funcional significativa do segmento. Nas lesões das raízes altas (C5-C6), a restauração dos movimentos do ombro é uma das prioridades no tratamento dos pacientes que não apresentam recuperação funcional espontânea. A literatura considera sucesso a recuperação de aproximadamente 60 graus na abdução do ombro. Os resultados consistentes da transferência nervosa acessório-supraescapular tornaram-na o procedimento de escolha para tal restauração. Um estudo recente demonstrou que a goniometria tradicional apresenta resultados inapropriados em comparação à radiografia (RX) dinâmica do ombro. Objetivamos então analisar os resultados da transferência nervosa acessório-supraescapular dos pacientes submetidos à cirurgia para lesão traumática do plexo braquial nos Hospitais Universitários Antônio Pedro e Clementino Fraga Filho. Os pacientes serão avaliados com goniômetro para medição da abdução do ombro e em seguida serão submetidos à RX dinâmico e à eletroneuromiografia para comprovação da reinervação do nervo supraescapular.

RESUMO 64

NEUROGRAFIA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PRÉ- E PÓS-OPERATÓRIA DO NERVO MEDIANO APÓS DESCOMPRESSÃO DO TÚNEL DO CARPO

Autores: Jonadab dos Santos Silva, **Marcus André Acioly de Sousa**

De uma forma geral, a síndrome do túnel do carpo (STC) é diagnosticada e acompanhada através do exame físico e da eletrofisiologia. Apesar de exame corriqueiro e consagrado, a eletroneuromiografia apresenta algumas limitações, especialmente no que se refere ao acompanhamento dessas lesões. Neste contexto, surge a neurografia por ressonância magnética (RM), que apresenta a habilidade de identificar alterações do fluxo axonal nos grandes troncos nervosos, sendo de grande auxílio no diagnóstico, mas ainda pouco utilizada para correlação com o prognóstico dos doentes. O presente trabalho visa avaliar as alterações estruturais da neurografia por RM, além de correlacionar os resultados com os parâmetros clínicos e eletrofisiológicos pré- e pós-operatórios. Trata-se de um estudo caso-controle, em pacientes sintomáticos com indicação de tratamento cirúrgico para STC. Os exames de imagem são realizados no pré-operatório e repetidos em 12 semanas. Treze pacientes (15 segmentos) já foram examinados no pré-operatório e três pacientes, no pós-operatório.

RESUMO 66

DOENÇAS DIGESTIVAS E DISTÚRBIOS METABÓLICOS: PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO DIGESTIVA EM PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA

Autores: Rosa Leonôra Salerno Soares, **Maria Auxiliadora Nogueira Saad**, Márcia Maria Sales dos Santos, Douglas Castanheira Coelho, Beatriz Trompieri Ribeiro, Alessandra Olivieri Goncalves

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) caracterizada pela obesidade central, disglucemia, dislipidemia e hipertensão arterial é responsável pelo risco aumentado de diabetes e doenças cardiovasculares resultando em aumento da mortalidade. No sistema digestório, é conhecida a ocorrência de complicações da disglucemia, entre elas os sintomas gastrointestinais (náuseas, vômitos, dor abdominal, pirose, disfagia, constipação, diarreia e incontinência fecal). A patogênese das alterações das funções gastrointestinais na SM está ainda sob investigação, e o papel do sistema nervoso entérico e seus neurotransmissores tem ganhado significância. Em decorrência do comprometimento do sistema digestório, com danos ao sistema nervoso entérico, quadros específicos de distúrbios de motilidade contribuem para o aumento da morbidade e piora da qualidade de vida de seus portadores.

Objetivos: Avaliar a prevalência de SM na população adulta e associação com os critérios clínicos de disfunção digestiva.

Material e Métodos: Entrevista de 400 pacientes de 18 a 60 anos, voluntários, atendidos no ambulatório de HUAP, após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizado questionário com dados sócio demográficos, fatores de risco cardiovasculares e anamnese clínica. A avaliação médica incluiu aferição da pressão arterial e dados antropométricos como medida de altura, peso corporal e circunferência da cintura. Os exames laboratoriais serão consultados por pesquisa de prontuário. Os dados obtidos serão analisados pela estatística.

Resultados: Até o momento entrevistados 174 mulheres e 77 homens.

Discussão: O tema do projeto é relevante mediante a epidemia mundial de obesidade incluindo o Brasil. Os dados de prevalência da SM na atenção secundária e terciária da saúde torna-se de suma importância para medidas de prevenção e implementação de políticas de saúde pública.

RESUMO 67

CORRELAÇÃO DOS ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS, DERMATOSCÓPICOS E CLÍNICOS NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA HIPERPIGMENTAÇÃO FACIAL EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ALOPECIAS LINFOCÍTICAS CICATRICIAIS PRIMÁRIAS

Professora Orientadora: Maria Fernanda Gavazzoni. **Alunos:** Jorge Ricardo F. C. de Moraes; Ivila Machado Martins

Introdução:

O líquen plano pigmentoso (LPPig) facial é considerado uma rara variante do líquen plano clássico e pode associar-se às alopecias cicatriciais linfocíticas(ACL): líquen plano pilar(LPP), alopecia fibrosante frontal(AFF) e alopecia fibrosante de padrão androgenético(FAPD). Este trabalho correlaciona as características clínicas, histopatológicas e dermatoscópicas de pacientes com ACL associados à Hiperpigmentação facial.

Objetivos:

Avaliar as características do LPPig facial, nos pacientes com ACL do ambulatório de alopecias do HUAP, segundo critérios clínico-dermatoscópico-histopatológico.

Material e métodos:

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, prospectivo e retrospectivo, dos dados clínicos-dermatoscópicos-histopatológicos de mulheres com idade acima dos 18 anos, diagnosticadas com ACL no Ambulatório de Alopecias do Huap entre 2016 e 2018.

Todas as pacientes suspeitas de LPPig realizaram biopsia de couro cabeludo e face.

Resultado:

Foram recrutadas 100 pacientes com alopecias cicatriciais. 80 apresentavam o diagnóstico de ACL com a seguinte distribuição: 29,5% AFF 8,1% CCCA 37,7% FAPD 24,7% LPP. Desses 80, 34 apresentavam hiperpigmentação facial com clínica compatível de LPPig. Apenas 8 pacientes apresentavam biopsia de face para serem correlacionadas com a dermatoscopia e clínica.

O achado histopatológico mais característico foi a presença de melanófagos na derme (100%), a hiperpigmentação basal foi o segundo (37,5%), enquanto a clínica, todos os 8 pacientes apresentavam pálpebra superior pigmentada e eram mulheres pós-menopausa.

Conclusão:

A presença de melanófagos na derme é o principal achado no histopatológico, enquanto o sinal da pálpebra é o principal dado sugestivo clínico somado a idade das pacientes. A correlação histo-clínico-dermatoscópica é indispensável para a conclusão diagnóstica.

RESUMO 68**PREVALÊNCIA DE USO DE ÁLCOOL POR ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.**

Alunas: Juliana dos Santos Costa, Meika Santana Kiepper, Roberta Fernandes Silva e Moraes.

Orientadora: Profa. Maria Isabel do Nascimento

Introdução: O álcool é fator de risco para várias condições de saúde e responde por mais de 3 milhões de óbitos, por ano, no mundo. A substância contribui para o desenvolvimento de doenças crônicas como as cardiovasculares e o câncer, bem como para condições agudas relacionadas ao efeito direto sobre o sistema nervoso central. Apesar disso, seu uso constitui prática comum entre estudantes, particularmente entre os estudantes de medicina. Os objetivos do presente estudo foram (i) desenvolver uma revisão de literatura para identificar estudos de prevalência de uso de álcool entre estudantes de medicina de escolas brasileiras; e, (ii) analisar as estimativas de prevalência de uso de álcool segundo características dos cursos e das escolas médicas.

Métodos: Trata-se de revisão da literatura desenvolvida para resgatar publicações nas bases bibliográficas (i) 'Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde' (LILACS), utilizando a combinação de descritores de saúde [(estudantes de medicina AND álcool)] e (ii) 'US National Library of Medicine of National Institute of Health' (MEDLINE/PUBMED), usando a combinação de descritores de saúde [(*medical Students AND alcohol AND Brazil*)]. Os padrões de uso de álcool foram analisados pela visualização de gráficos e pela implementação de metanálise.

Resultados: A prevalência de uso de álcool dentro dos últimos 7 dias variou de 23,0% a 46,5%; dentro dos últimos 30 dias variou de 20,2% a 87,6%; dentro do último ano variou de 79,3% a 92,9%. Dando ênfase às análises dos últimos 30 dias, a medida combinada de prevalência dentro deste prazo obtida por metanálise foi de 65,0% (IC 95%: 54,0% a 77,0%) A correlação da prevalência com a carga horária do curso e com a existência da escola mostrou intensidade fraca nos três padrões de uso analisados. A direção da correlação mostrou padrão diversificado. Os autores propuseram diversas iniciativas para controlar o problema.

Conclusão: o uso de álcool é tema recorrente na literatura científica no Brasil e as prevalências de uso nos últimos sete dias, trinta dias e último ano são altas entre estudantes de medicina. A influência das características de escolas médicas e de cursos de medicina sobre o uso de substâncias psicoativas carece de mais atenção da comunidade científica, sendo notória a necessidade do envolvimento das instituições de ensino superior no controle do problema do álcool no Brasil.

Palavras-chave: Álcool. Estudantes de Medicina. Prevalência.

RESUMO 69

TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE PREMATURA POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM DOIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA II, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2009-2015

Alunos: Felipe Correa Massahud, Cassio Destefani Lopes, Nathalia Giacomo Barbosa, Vanessa da Costa Rodrigues.

Orientadora: Profa. Maria Isabel do Nascimento

INTRODUÇÃO: Mortalidade prematura corresponde a óbitos de pessoas na faixa de 30 a 69 anos. Embora o rastreamento do câncer do colo do útero (CCU) seja dirigido prioritariamente à mulheres de 25 a 64 anos, os óbitos acontecem mais frequentemente nesta mesma faixa etária.

OBJETIVOS: Estimar as taxas de mortalidade por câncer do colo do útero, em Niterói e São Gonçalo, de 2000 a 2015, considerando mulheres residentes, nas faixa de idade de 30 a 69 anos e analisar o efeito da adesão ao Pacto Pela Saúde na mortalidade por esse tipo de câncer.

MÉTODOS: estudo de séries temporais com dados de óbitos do DATASUS e do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Foram calculadas taxas específicas de mortalidade por CCU, por faixa etária (30-39; 40-49, 50-59, 60-69), dos municípios de São Gonçalo e Niterói, de 2000 a 2015. Para o cálculo das taxas específicas, considerou-se no numerador, os óbitos corrigidos e no denominador, considerou-se a população residente, na mesma faixa etária e localidade. A correção foi feita pela redistribuição de óbitos codificados como de útero porção não especificada, aplicando-se fator de correção de óbitos por causas mal definidas e somando os óbitos com código D06 e N87. Foi feita a padronização das taxas segundo a população mundial e os coeficientes foram apresentados por 100 mil mulheres. As análises de tendência foram feitas pela inspeção visual de gráficos e pela regressão de Prais Winsten, para o período todo (2000-2015), para o período antes do Pacto pela Saúde (2000-2006) e para o período depois da implantação do pacto Pela Saúde (2009_2015).

RESULTADOS: As taxas de São Gonçalo foram sistematicamente mais elevadas que as de Niterói. As faixas de idade mais altas tiveram também as maiores taxas em ambos os municípios. A regressão de Prais Winsten mostrou tendência estacionária em ambos os municípios, nos três períodos (Todo, Antes e depois da implantação do pacto Pela Saúde).

CONCLUSÃO: a análise de situação de saúde ao longo dos anos de 2000 a 2015 indica que a mortalidade prematura por câncer do colo do útero é alta em Niterói e em São Gonçalo, mas é mais grave neste último município. A implantação do Pacto pela Saúde e as políticas dele derivadas não impactaram neste importante indicador de saúde, embora os dois municípios tenham aderido precocemente às determinações de gestão e político-administrativas nele contidas.

Palavras-chave: Colo do Útero; Neoplasias do Colo do Útero; Mortalidade; Taxas, Razões e Proporções

Observação: concessão de BOLSA FAPERJ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA para o aluno Felipe Corrêa Massahud, processo de nº E-26/200.295/2018.

RESUMO 70

REGISTRO BRASILEIRO DE LINFOMA DE HODGKIN

Autores: Mônica Praxedes, Diogo Pinheiro de Oliveira.

Resumo: O linfoma de Hodgkin(LH) é uma neoplasia linfóide de origem B com aspectos clínicos, histológicos, imunofenotípicos e moleculares únicos. Os desafios atuais no tratamento do LH são a redução da toxicidade do tratamento, principalmente nos pacientes que apresentam melhor prognóstico, e a melhora das taxas de resposta ao tratamento na doença avançada. A criação de um Registro Brasileiro de Linfoma de Hodgkin permitirá, pela primeira vez desenhar um retrato de corpo inteiro da doença em nosso país, além de permitir estudar o efeito das desigualdades regionais, sociais e econômicas sobre os desfechos do tratamento. A partir de uma coorte prospectiva de população com diagnóstico de LH, oriunda de várias instituições do Brasil, dentre eles HUAP, serão coletados dados para criação de (1) registro de dados clínicos baseado na “world wide web” e (2) uma plataforma para realização futura de estudos clínicos cooperativos brasileiros.

Apoio: Novartis, FAPERJ

RESUMO 71

NÍVEIS E MODULAÇÃO FARMACOLÓGICA DO RECEPTOR ASSOCIADO A TRAÇOS DE AMINAS DO TIPO I EM UM MODELO ANIMAL DO TDAH

Autores: Ícaro Raony Marques dos Santos¹; Ivan Carlos de Luca Domith Gallo²; Roberto Paes de Carvalho²; **Pablo Pandolfo**¹

¹Laboratório de Neurobiologia do Comportamento Animal, Departamento de Neurobiologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ

²Laboratório de Neurobiologia Celular, Departamento de Neurobiologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ

INTRODUÇÃO: O receptor associado a traços de aminas do tipo I (TAAR1) é expresso no estriado (EST), córtex pré-frontal (CPF) e hipocampo (HIP), regiões encefálicas relacionadas ao transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Apesar do TAAR1 modular a transmissão dopaminérgica, faltam estudos que o relacionem com a neurobiologia do TDAH.

OBJETIVO: Estudar a participação do TAAR1 em aspectos neuroquímicos e comportamentais de um modelo animal do TDAH.

METODOLOGIA: Foram utilizadas amostras do CPF, EST e HIP de ratos adultos (5 SHR; 5 WKY; modelo animal do TDAH) para a quantificação dos níveis proteicos do TAAR1 através de *Western-blot*. Grupos independentes foram utilizados para avaliação comportamental (8 SHR; 23 WKY). Dez minutos antes de cada teste comportamental, os animais receberam 10 µl, via intracerebroventricular, de uma solução contendo 50 µg do agonista RO5256390 ou do antagonista EPPTB do TAAR1. Os controles receberam apenas solução veículo (DMSO 10% e tween80 1%). Os animais foram avaliados nos testes de labirinto em cruz elevado (LCE) e campo aberto (CA). Para as análises estatísticas utilizou-se ANOVA de duas vias, com nível de significância $p \leq 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os níveis do TAAR1 no CPF, EST e HIP são significativamente menores nos SHR do que nos WKY. Os SHR, em relação aos WKY, apresentaram um maior comportamento de risco no LCE e CA, independente do tratamento. No CA, o tratamento com o RO5256390 apresentou uma tendência a diminuir a hiperatividade dos SHR. Os resultados preliminares sugerem que o TAAR1 está envolvido na fisiopatologia do TDAH.

(CEUA-UFF, no 783)

RESUMO 72

A INFLUÊNCIA DO ÁCIDO FÓLICO, DA VITAMINA B12 E DA HOMOCISTEÍNA NA INCIDÊNCIA DE MOLA HIDATIFORME

Caio Sicupira Guimarães, Igor Silva Marvila, Leda Ferraz e **Patrícia de F. Lopes de Andrade**

Introdução: A mola hidatiforme (MH) é uma doença trofoblástica gestacional. Alguns estudos relataram que o estado nutricional constitui um fator de risco para o desenvolvimento da doença e que alterações nos níveis séricos do ácido fólico (AF), da homocisteína (HCY) e da vitamina B12 (B12) devem estar relacionados com a MH.

Objetivos: Avaliar as concentrações séricas de AF, B12 e da HCY na MH.

Material e Métodos: Estudo realizado nos Ambulatórios de Doenças Trofoblásticas do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF e da Maternidade Escola/UFRJ. Grupo de estudo: pacientes com MH confirmado histologicamente. Grupos-controle: gestantes não-molares (histopatológico negativo para MH); não-gestantes e gestantes saudáveis. As dosagens de HCY, AF e B12 foram realizadas de forma automatizada por serviço terceirizado.

Resultados: Foram recrutadas: 45 participantes com diagnóstico molar, 33 com gestação não-molar, 32 não-gestantes e 32 gestantes saudáveis. Em relação às dosagens foram encontradas diferenças significativas ($p < 0,0001$) nos valores médios de HCY e AF entre o grupo gestantes saudáveis e os demais grupos, com HCY elevada e AF diminuído em todos os grupos em relação à gestantes saudáveis. A subdivisão do grupo mola por faixa etária revelou diferença significativa em relação ao AF e a B12 mostrando níveis mais elevados conforme o aumento da idade.

Conclusão: Valores médios séricos elevados da HCY e diminuídos de AF no grupo mola em relação ao grupo de gestantes saudáveis sugerem uma possível relação com a incidência de MH.

RESUMO 73

PREVALÊNCIA DOS FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME METABÓLICA e CONCORDÂNCIA ENTRE OS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS EM PACIENTES COM MOLA HIDATIFORME

Rafael Pedrozo Rossetti , Matheus Carajoinas Ramalho Bianchi, Leda Ferraz e **Patrícia de F. Lopes de Andrade**

Introdução: A Síndrome Metabólica consiste em uma doença plurimetabólica, que aumenta a cada dia mais a sua prevalência e tem como principais mecanismos fisiopatológicos a perda do controle glicêmico e da homeostase insulínica, a hipertensão arterial e um estado dislipidêmico caracterizado com altos níveis plasmáticos de triglicerídeos e baixos níveis plasmáticos de HDL-c. A mola hidatiforme é uma das doenças trofoblásticas gestacionais mais comum, e pode se apresentar de duas formas: mola completa ou mola parcial. Um dos fatores de risco para essa patologia é o estado nutricional da gestante que pode estar relacionado com a presença dos fatores desencadeantes da síndrome metabólica.

Objetivos: Avaliar a prevalência da síndrome metabólica nas gestantes com MH nos centros de referência da cidade do Rio de Janeiro.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal com grupos de comparação, realizado nos Ambulatórios de Doenças Trofoblásticas do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF e da Maternidade Escola/UFRJ. Grupo de estudo: pacientes com MH confirmado histologicamente. Grupos-controle: gestantes não-molares (histopatológico negativo para MH); e gestantes saudáveis. Utilizaremos os critérios adequados para diagnóstico da SM em gestantes.

Resultados: Foram recrutadas: 45 participantes com diagnóstico molar, 33 com gestação não-molar e 32 gestantes saudáveis. O grupo vai iniciar a classificação e diagnóstico da SM assim que forem definidos os critérios de diagnóstico aplicáveis à população estudada

Conclusão: A aplicação do critério diagnóstica da SM em gestantes permitirá determinar a prevalência da SM entre as pacientes com mola hidatiforme.

CÁLCULO DO INTERVALO DE REFERÊNCIA PARA INSULINA EM PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS - UTILIZANDO A METODOLOGIA INDIRETA.

Alunos: Diogo Pereira La-Gatta, Eduardo Henrique Trindade de Menezes, Renan Campos Melo.

Professor Orientador: Paulo Roberto Telles Dias

A determinação de intervalos de referência (IR) para exames clínicos é fundamental para o correto diagnóstico e acompanhamento de questões relacionadas à saúde. Porém, a determinação convencional dos IR é onerosa e demorada, sendo uma alternativa mais econômica é a determinação indireta desses intervalos através da análise de resultados de exames clínicos armazenados em bancos de dados. Neste trabalho pretendemos usar esta última metodologia para determinar IR da insulina para pessoas acima de 60 anos (visto que os IR utilizados atualmente não diferenciam esta faixa etária). A metodologia empregará algoritmos matemáticos para separar amostras de indivíduos considerados “mais saudáveis”, para determinação dos IR. Foi realizada, até o momento, a revisão bibliográfica sobre os métodos matemáticos a serem empregados, limpeza e adequação dos dados para análise, estudo de aspectos clínicos relacionados à insulina em diversas faixas etárias (especialmente as relacionados aos níveis normais em idosos), e a aprovação ética do estudo.

RESUMO 75

PERSPECTIVA DE GESTORES, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS LGBT EM RELAÇÃO AO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO, NOS ATENDIMENTOS DO SUS A LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (LGBT)

Professor: Paulo Roberto Telles Pires Dias

Alunos: Marianna da Costa Moreira de Paiva, Matheus de Oliveira Paiva

Introdução: Ainda que a visão holística da saúde pelo SUS reconheça implicação de práticas sociais e sexuais como determinantes no processo saúde/doença, nos atendimentos clínicos a pessoas LGBT regularmente ocorrem violações de direitos humanos por questões de identidade de gênero e orientação sexual, desencadeantes de sofrimento/adoecimento.

Metodologia: Este trabalho analisa o acesso/qualidade da atenção à saúde para a população LGBT sob três perspectivas (gestores de saúde, profissionais das unidades e usuários LGBT). Dados do Rio de Janeiro inserem-se numa pesquisa brasileira multicêntrica do Ministério da Saúde. Entrevistas com gestores, profissionais e usuários tiveram seus resultados triangulados e utilizou-se leitura interpretativa do material e análise qualitativa do discurso.

Resultados: Foi demonstrado posicionamento contrastante sobre aspectos do atendimento à população LGBT, especialmente dos gestores em relação aos demais grupos. Usuários e profissionais ressaltam a existência de problemas no acesso/qualidade do atendimento, ressaltando a falta de capacitação dos profissionais, o desconhecimento sobre a Política Nacional e inferências baseadas na cis/heteronormatividade. Já os gestores mostram incompreensão das reais necessidades/vivências do grupo em estudo.

Conclusão: Na prática, o SUS é organizado de forma vertical e hierárquica, sem implementação efetiva da Política Nacional de Saúde LGBT, prejudicando a qualidade dos serviços e resolutividade das demandas. A capacitação prevista na Política Nacional implicaria em melhor abordagem e acesso para essa população. Tais reflexões visam contribuir para criação de uma lógica organizacional de ações e serviços pautados na inclusão e a integralidade do cuidado, de modo a melhorar a qualidade dos serviços e assegurar direitos de cidadania na saúde.

RESUMO 76

AVALIAÇÃO DO PERFIL DA POPULAÇÃO COM ÚLCERAS DE EXTREMIDADES INFERIORES ATENDIDOS NO HUAP NO PERÍODO ENTRE 2009 E 2017

Professora: Paula Dadalti Granja

Alunos: Franciele Perondi; Samuel Braulio Magalhães Quintão

Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas do Hospital Universitário Antônio Pedro-CPTF-HUAP

INTRODUÇÃO: As úlceras de membros inferiores são prevalentes no mundo, e podem ter varias etiologias. Serviços multidisciplinares especializados para tratamento demonstraram reduzir os tempos de cicatrização e a morbidade relacionada a feridas crônicas.

OBJETIVO: Estudo retrospectivo dos pacientes atendidos pela CPTF do HUAP no período acima determinado, com intuito de traçar o perfil da população com úlceras de membros inferiores recebida nessa unidade.

MATERIAL E MÉTODOS: Serão analisados os prontuários dos pacientes atendidos pela CPTF do HUAP no período acima determinado. Para análise estatística dos dados serão utilizados o teste do Qui quadrado e o teste exato de Fisher, e para comparar os grupos, o teste de Mann-Whitney.

RESULTADOS: No semestre 2.2018 o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, tendo aprovação. Também foi realizada revisão bibliográfica e iniciada a coleta de dados.

CONCLUSÕES: O projeto está na etapa de coleta de dados, não sendo possível a análise e conclusão.

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DE MULHERES IDOSAS SAUDÁVEIS DURANTE O EXERCÍCIO EM CICLOERGÔMETRO E REMOERGÔMETRO

Alunos: Carollina Cecim de Souza, Hugo de Castro Martins Rodrigues

Orientador: Prof. Pedro Paulo da Silva Soares

Colaboradores: Renata Cardoso Araújo, Luana Farinazzo Ferreira e Gabriel Dias Rodrigues

Introdução: O teste ergoespirométrico com protocolo de rampa é usado como padrão-ouro para a avaliação cardiorrespiratória. Entretanto, ainda não são conhecidas as respostas fisiológicas para protocolos de teste que envolvam maior massa muscular em idosos.

Objetivo: Comparar as respostas fisiológicas de um teste ergoespirométrico em cicloergômetro com um teste de três cargas em remo ergômetro em idosas.

Metodologia: Participaram do estudo (CEP:085531/14) 20 idosas (66 ± 5 anos) não praticantes de programas de exercício físico. Na primeira visita os voluntários realizaram teste de esforço máximo em cicloergômetro (TEM) com protocolo de rampa. Na segunda visita, foi realizado teste submáximo em remoergômetro (TSM) com protocolo de três estágios de 5 min em 20W, 40W e 60W. A frequência cardíaca (FC), o débito cardíaco (DC), o volume sistólico (VS), o consumo de oxigênio (VO_2) e a ventilação (VE) foram monitorados. O teste-t de Student pareado foi utilizado para as comparações entre os testes ($p < 0,05$).

Resultados: O TEM e TSM não apresentaram diferenças entre o VO_{2pico} (TEM $17,91 \pm 3,08$ vs. TSM $17,30 \pm 3,57$ mL/kg/min; $p = 0,30$), DC_{pico} (TEM $13,36 \pm 2,94$ vs. TSM $14,29 \pm 3,68$ L/min; $p = 0,22$) e VS_{pico} (TEM $90,28 \pm 16,88$ vs. TSM $86,67 \pm 17,65$ mL; $p = 0,47$). No entanto, a VE_{pico} (TEM $35,17 \pm 5,49$ vs. TSM $31,00 \pm 3,84$ L/min; $p = 0,01$) e a FC_{pico} (TEM $163,90 \pm 17,84$ vs. TSM $144,90 \pm 17,3$ bpm; $p < 0,01$) foram maiores no TEM comparados ao TSM.

Conclusão: As respostas de VO_{2pico} , DC_{pico} e VS_{pico} foram similares nos dois testes. No entanto, a VE_{pico} e a FC_{pico} foram maiores no TEM.

Fomento: FAPERJ (E-26/110.079/2013).

RESUMO 79

DISFUNÇÕES METABÓLICAS NA DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA

Acadêmicos: Bruna Zorzan Lobassi¹, Luan Rodrigues Abdallah¹, Larissa Seidler¹, Victória Orenbuch¹, Yves Pacheco Dias March e Souza¹

Orientador: Professora Priscila Pollo Flores²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ²Professora de Gastroenterologia da Universidade Federal Fluminense.

Introdução: A doença hepática crônica contribui com alta mortalidade. Atualmente, a causa mais comum de doença hepática crônica é a doença hepática gordurosa não alcoólica relacionada à síndrome metabólica, dislipidemia e diabetes tipo 2. Por outro lado, doenças coexistentes podem interferir na morbidade destes pacientes e na evolução da doença hepática. Assim sendo, o conhecimento e estudo destas doenças, suas relações com alterações metabólicas, evolução e formas de prevenção são fundamentais para o melhor atendimento e cuidado destes pacientes.

Objetivo: Determinar a frequência das disfunções metabólicas e osteoporose em pacientes com doença hepática crônica e infecção pelo HIV. Avaliar a associação entre osteoporose e lipodistrofia no paciente com vírus HIV com a frequência e evolução da doença hepática crônica gordurosa não alcoólica. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo baseado na coleta de dados dos prontuários e prospectivo, observacional, em sujeitos infectados pelo HIV, para avaliação de frequência e gravidade de esteatose, osteopenia/osteoporose e lipoatrofia/lipodistrofia. A pesquisa está sendo realizada por meio de um questionário clínico, dados laboratoriais, densitometria óssea e avaliação ultrassonográfica.

Resultados: 9 pacientes foram analisados até o momento; 100% do sexo masculino, média de idade de 54 anos (DP ±8). Os dados foram agrupados e analisados de acordo com a presença de esteatose hepática, conforme tabela abaixo.

Conclusão: Os resultados preliminares do estudo, ainda em fase de coleta de dados, demonstram que no grupo de pacientes infectados com HIV e com esteatose, a prevalência de osteopenia e lipoatrofia foi maior (57% vs 0% - p=0.44; 28% vs 0%, p=1.0, respectivamente) do que naqueles sem esteatose, sugerindo uma relação entre estas patologias prevalentes. O prosseguimento do estudo poderá trazer dados mais consistentes permitindo esta associação.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. OBTIDOS DE AMOSTRAS DE FEZES DE PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS

Augusto Albertine Moraes de Souza¹, Flavia de Souza Cunha², Deise Rosa Di Boni Monteiro de Cravalho⁴, Jocemir Ronaldo Lugon³, José Mauro Peralta⁵, Regina Helena Saramago Peralta².

1- Faculdade de Medicina – UFF, 2 - Faculdade de Medicina, Departamento de Patologia – UFF, 3 – Faculdade de Medicina, Departamento de Nefrologia – UFF, 4 – Hospital São Francisco de Assis 5- Instituto de Microbiologia Paulo de Góes – UFRJ

Introdução: *Cryptosporidium* é um parasito reconhecido por causar diarreia em humanos e animais e está associado ao desenvolvimento de infecção grave em imunossuprimidos, como pacientes submetidos a transplante.

Objetivo: Caracterizar *Cryptosporidium spp.* obtidos de amostras fecais de pacientes submetidos ao transplante renal.

Metodologia: Coletaram-se amostras fecais de pacientes transplantados renais, provenientes do Hospital São Francisco, RJ. Analisaram-se as amostras no pré-transplante e, três meses depois, no pós-transplante. Em todas foram realizados os exames de microscopia óptica, imunocromatografia e PCR em tempo real.

Resultados: Do total de 97 amostras entre março de 2015 a fevereiro de 2018, 72 eram referentes ao pré-transplante e 25 ao pós-transplante. Dos métodos usados, apenas o PCR e o método imunocromatográfico apontaram a presença de *Cryptosporidium spp.* em 4 amostras. Das amostras que amplificaram, 3 foram para a espécie *Cryptosporidium hominis* e 1 para *Cryptosporidium parvum*.

Conclusões: Métodos mais sensíveis permitiram maior detecção e diferenciação da espécie do parasito.

Palavras-chave – *Cryptosporidium spp.*, indivíduos transplantados, variabilidade genética.

RESUMO 81

CÉREBRO E MÚSICA – ESTUDO ANÁTOMO-FUNCIONAL

Coordenação do Projeto: Professor Roberto Godofredo Fabri Ferreira - Disciplina de Morfologia III / MMO

Orientandos de iniciação científica: Alaercio Maran Filho, Guilherme Souza Leal Monteiro, Isabela Fernanda dos Santos Silva, Joao Pedro de Mello Souza Barbosa Felicio, Ranielhy Andrade da Mota Spoladore, Tainara Moreira Calixto

Introdução: Tal estudo visa o conhecimento do fenômeno musical como elemento de estruturação da linguagem humana e suas possíveis implicações para o estudo da psicologia e da medicina. Do mesmo modo busca avaliar diferentes forma da expressão da linguagem em suas características faladas e escrita, as possíveis diferenças e semelhanças de representação entre os gêneros e o papel peculiar que cada hemisfério cerebral possui nestes mecanismos. **Objetivos:** A presente pesquisa objetiva uma análise do papel exercido pela linguagem e pela música nas funções psíquicas superiores, priorizando seus substratos anátomo-funcionais e suas relações com o pensamento e emoção.

Materiais e Métodos: Além da leitura de artigos especializados, foram criados testes ligados ao recorte temático escolhido como descritos acima. A metodologia utilizada é o método investigativo científico, associando dados colhidos em testes cognitivos, desenvolvidos ao longo da pesquisa, aplicados a voluntários Estes testes, decorrem da escuta de algumas músicas ouvida pelos voluntários e buscam avaliar as diferentes respostas observadas entre homens e mulheres, a partir de sua escuta, cujo conteúdo simbólico se pretende investigar, bem como sua recorrência.

Resultado e conclusões: A partir dos primeiros testes aplicados a voluntários, foi possível demonstrar que, mesmo sem o uso direto da linguagem verbal, determinadas melodias são capaz de provocar memórias e identificações semelhantes e recorrentes em um número expressivo de indivíduos. Essa conclusão sinaliza para a hipótese de uma memória musical de longa permanência, na espécie humana.

RESUMO 83

CURSO DE MEDICINA DA UFF E A SAÚDE DO ESTUDANTE: VAMOS FALAR DE VIOLÊNCIA?

Aluno vinculado pela Disciplina de IC/ 2018-2/apresentador: Guilherme Andrade Campos Aluna vinculada pelo PIBIC

2018-2019: Larissa Helena Marineli Pereira

Professora Orientadora: Sônia Maria Dantas Berger (MPS/ISC)

INTRODUÇÃO: Estudos relatam o efeito depressor da graduação em medicina e que a qualidade de vida de graduandos decai durante sua formação, sendo que muitos pensam em abandonar a faculdade. Tal situação possui relação com a rotina do estudante, caracterizada pela exaustão, convívio com sofrimento de outros e pelas violências em suas relações, o que restringe a obtenção de resultados recomendados nas Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs).

OBJETIVO GERAL DO PROJETO: Compreender como as violências atravessam as relações interpessoais/institucionais na graduação e quais seus efeitos na saúde dos estudantes de medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar, no cotidiano pedagógico, referenciais teórico-técnicos, práticas e atitudes que interferem na qualidade do processo ensino-aprendizagem e na construção dos vínculos; Conhecer os significados atribuídos pelos alunos à violência em sua trajetória acadêmica; Analisar interfaces entre a relação aluno-professor e a qualidade de vida do estudante.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo de caso exploratório de natureza qualitativa utilizando-se de: revisão bibliográfica; análise documental; questionários com professores; entrevistas semi-estruturadas com alunos representantes; grupos focais mistos com estudantes.

RESULTADOS PARCIAIS (análise documental): Ainda que haja menção sobre a interprofissionalidade nas DCNs, este não é um item explorado pelo Projeto Pedagógico de Curso, bem como o internato obrigatório em atenção básica e relações étnico-raciais.

CONCLUSÃO: Entender a proposta de estruturação do projeto de curso, se pode ser reprodutora ou transformadora de uma medicina elitizada, colabora para que sejam compreendidas algumas diretrizes adotadas na educação médica e seus possíveis efeitos na qualidade da formação e saúde do estudante.

RESUMO 85

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE ATITUDE ESTIGMATIZANTE DE ALUNOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO AOS TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

ALUNOS :Gabriel Alverca Meyas e Karen Sakane Onga.

ORIENTADORA: Profa. Valéria Queiroz Pagnin.

Introdução: Estudos mostram que profissionais de saúde apresentam atitudes estigmatizantes em relação aos transtornos mentais. Estratégias gerais para combater o estigma envolvem educação, contato e protesto. Em relação à educação, diversos estudos utilizaram intervenções educacionais visando à redução da atitude preconceituosa entre estudantes de medicina.

Objetivo: conduzir uma revisão sistemática sobre os efeitos das intervenções educacionais em alunos de medicina para combater o estigma em relação à doença mental.

Metodologia: a revisão envolveu a busca de dados nas bases: The Cochrane Library; SCOPUS; MEDLINE; PsycINFO; PsycARTICLES; PsycBOOKS e Lilacs, além da busca manual de artigos e consulta ao portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e ao catálogo de teses e dissertações da CAPES.

Resultados e Conclusão: Foram encontrados 469 artigos em todas as bases. Foi criada uma biblioteca no Mendeley e atualmente o estudo encontra-se na fase de exclusão de duplicatas e extração dos dados para análise.

Palavras-chave: Estigma. Estudantes de Medicina. Transtornos mentais. Treinamento.

RESUMO 86

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO E CÂNCER NAS REGIÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE CINCO MUNICÍPIOS

Autores: Wolney de Andrade Martins, Maria Luiza Garcia Rosa, Ricardo Cardoso de Matos, Willian Douglas de Souza Silva, Erito Marques de Souza Filho, Antonio Jose Lagoeiro Jorge.

Fundamento

Em muitas cidades no mundo a taxa de mortalidade (TM) por câncer (CA) ultrapassou aquela por doenças do aparelho circulatório (DAC).

Objetivos

Comparar curvas de mortalidade por DAC e CA nas cinco regiões brasileiras.

Métodos

Coletadas TM por DAC/CA no DATASUS entre 2000 e 2015, nas capitais mais populosas das cinco regiões do Brasil. Faixas etárias em precoce [30-69] e tardia [≥ 70], separadas por gênero. Considerados capítulos II e IX do CID10. Utilizou-se para análise o software Joinpoint 4.6.0.0.

Resultados

Queda consistente da mortalidade por DAC, à exceção da tardia em homens em Manaus. Tendência de queda das TM por CA em São Paulo e Curitiba e aumento em Goiânia. Em Salvador houve queda na mortalidade precoce por CA e incremento na tardia em ambos os gêneros.

Conclusão

De modo geral, houve queda progressiva e expressiva da TM por DAC nas cinco capitais contrapondo à manutenção ou discreta elevação da mortalidade por CA.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR PARASITOS INTESTINAIS ENTRE MORADORES DE COMUNIDADES CARENTES DO MUNICÍPIO DE NITERÓI - RJ

Autores: Laís Sales Freire Silva¹, Renan Torres de Carvalho¹ e Yara Leite Adami Rodrigues².

¹Acadêmicos de Medicina - Universidade Federal Fluminense (UFF)

²Parasitologia Clínica - Departamento de Patologia / Faculdade de Medicina

Os parasitos do trato gastrointestinal constituem graves problemas de saúde pública, principalmente em países subdesenvolvidos como o Brasil e acometem com mais frequência às classes sociais socioeconomicamente desfavorecidas. O intuito do presente estudo foi analisar a prevalência de enteroparasitos em uma ONG (Organização não governamental) intitulada Ministério Antioquia, localizada em Piratininga (Niterói-RJ). A instituição possui diversos projetos sociais voltados a comunidade, dentre eles educação em saúde. Foram realizadas palestras educativas e em seguida os voluntários foram instruídos a coletar amostras fecais. Assim, foram entregues à equipe 33 amostras frescas que foram preservadas para diagnóstico coproparasitológico, e processadas pelos métodos de Hoffman, Pons & Janer. As técnicas empregadas foram capazes de detectar enteroparasitos em 53% das amostras e foi observado o predomínio de protozoários. *Blastocystis* spp foi encontrado em 78% das amostras positivas, seguido de *Endolimax nana* (56%). Observa-se ainda um desconhecimento de práticas de higiene entre os indivíduos da instituição e uma provável seleção de infecção por protozoários.

Palavras-Chave: Enteroparasitos; *Blastocystis* spp; diagnóstico.

RESUMO 88

TELESSAÚDE: “QUAIS AS BARREIRAS ÉTICAS PARA O USO DA HOLOGRAFIA NA MEDICINA?”

Autores: Andrey Fillip Thomaz Ribeiro, Letícia Martins Brito, **Yolanda Eliza Moreira Boechat**

Introdução: As populações brasileiras sujeitas ao isolamento geográfico dificultam a universalidade de acesso à saúde proposta pelo SUS. A Telemedicina pode ser aí uma importante ferramenta. O projeto Telessaúde da UFF que usa holografia *online/on time* busca otimizar a assistência à saúde destes brasileiros, exigindo esta atividade, normas éticas.

Objetivos: Discutir as normas éticas para a utilização da Telemedicina.

Sensibilizar a comunidade discente da UFF quanto à assistência médica virtual, destacando o projeto Telessaúde da UFF.

Material e métodos: Estudo de revisão bibliográfica integrativa e descritiva com seleção de artigos, dos últimos 20 anos, nas bases: LILACS, SCIELO, GOOGLE SCHOLAR e o memorial do Telessaúde UFF.

Resultados: A Constituição Federal Brasileira não tem legislação específica para a prática da Telemedicina. Após a Declaração de Tel Aviv em 1999, entidades éticas vem se posicionando sobre a Telemedicina. Desde 1997 o Conselho Federal de Medicina (CFM), entidade encarregada da regulamentação ética da prática médica, vem se posicionando em relação as orientações remotas e na última década à prática global da Telemedicina. A Resolução 2227 do CFM que passará a vigorar em maio de 2019, discute e normatiza as atividades da Telemedicina, orientando o fazer neste campo facilitador do futuro de forma responsável e segura.

Conclusão: Cientes das normas éticas da Telemedicina, o projeto “Telessaúde da UFF” surge como opção à assistência da população brasileira em locais de difícil acesso permeando orientações para melhoria de saúde dando qualidade de vida a estes sujeitos.

Palavras-chave: Telemedicina; Telessaúde; Holografia; Ética.